Anno VI — Rio de Janeiro — Domingo, 6 de Fevereiro de 1916 — N. 1.483

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,4; minima, 23,6.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

NEXPUGNAVEIS!
Os Dardanellos em Pernambuco!

E O DIABO DEPOIS DE VELHO FEZ-SE ERMITÃO
Céos! O surprehendente caso do "Appam" será, na verdade, o primeiro indicio da conversão da Kultura com K á Cultura com C?
Ou, não havia creancinhas a bordo?

PROJECTO DE CARRO ALLEGORICO
Depois da febre amarella, que Deus haja: — "La reine est morte, vive la reine"!
Com muitas luzes e as inevitaveis rodinhas, que giram em todos os sentidos, seria, segundo a formula estabelecida, mais um carro "deslumbrante"!...

O TRUST DAS FRUTAS
— Melões a quarenta mil réis cada um e mangas a oito mil réis a duzia... E então? As frutas dava-as Deus de graça quando o homem vivia no Paraiso. Era no bom tempo em que se prendiam os cachorros com linguiça! Agora, quem quizer frutas ha de pagal-as por bom preço e quem não for capitalista... trinque duas peras!

A questão dos fumos

Varios aspectos do importantissimo debate commercial

O commercio mais uma vez sente forte agitação oriunda do estabelecimento em alguns dispositivos da lei do imposto de consumo, esclarecida pela lei da receita para o corrente anno.

Essa agitação que se faz agora tem, entretanto, dous aspectos curiosos dentro do proprio meio interessado — o commercio dos fumos.

De um lado, parte que se diz ferida pelas disposições alludidas; d'outro, a parte opposta que comprehende os seus interesses devidamente amparados pelo espirito da lei, batendo-se pela extensão do principio afim de que se normalise, pela moralidade, pelo direito, pelo senso natural, o systema do negocio no ramo que explora a respectiva classe commercial.

Uma terceira parte, como é natural, tambem se envolve na questão — o governo —, seja de justiça dizer: este zela tão somente, em torno do caso, pelos interesses avultados da nação, estribando-se no determinado em lei legislativa que por elle não pode soffrer o minimo arranhão.

Si temos já combatido o governo na interpretação que o mesmo tem pretendido algumas vezes fazer, nas leis orçamentarias, confinando no recente movimento da "sellagem dos stocks", sempre o fizemos justamente apoiados no principio de inconstitucionalidade, da falta de poderes para querer gravar enormemente o commercio, e já sobrecarregado com pesadissimos encargos.

Na questão dos fumos, porém, vemos, apenas, uma parte reduzida do commercio, e somente desta capital, protestar, e era razão bastante para que verificassemos a justificativa allegada por esta parte, afim de que pudessemos tambem fazer um commentario proprio, amparando tão somente principios justos cuja clareza se pretendesse deturpar, occultando, assim, a verdade, a razão, a justiça e a legalidade.

E de toda essa questão fomos apurar justamente que a acção do governo é a mais consentanea com o bom senso, que a agitação se faz porque elle soube, dentro da esphera das suas attribuições, determinadas pelo poder legislativo, salvaguardar os interesses do fisco, procurando ainda juntar a esses mesmos interesses outros de ordem administrativa e conducentes á cautela dos interesses do povo.

Dessas conclusões geraes vamos dizer as suas razões.

A ORIGEM DA QUESTÃO DOS FUMOS — O QUE FEZ O GOVERNO — O QUE O COMMERCIO DISCUTE

A lei da receita para o corrente anno estabeleceu no seu art. 1º n. II, que permanecesse em pleno vigor a lei geral do imposto de consumo de 1899, com as modificações constantes do ultimo decreto que ratificou com aquella lei, decreto esse de 9 de dezembro ultimo.

A questão de hoje já foi assumpto de identico debate quando surgiu a lei que vigorou o anno passado, cuja regulamentação tardia foi motivo para que se não executassem devidamente todas as innovações tributarias delle constantes.

O art. 80, letra B, desse regulamento estabelecia o "pivot" de toda a questão, que se resume em these, no seguinte: as fabricas de fumos são obrigadas a dar a saida dos respectivos productos, rotulados, empacotados e devidamente sellados.

Esta disposição de lei contraria excessivamente, o commercio intermediario, vendedor de fumo a granel, por isso que o impede de fazel-o nestas condições, obrigando-o ao empacotamento e ao sello devido, sello esse, alliás, cobrado na mesma taxa que vigorava para o fumo a granel.

Vê-se, portanto, do que fica exposto, claramente, o espirito da lei: fiscalisar efficazmente o sello devido, evitando que o fisco seja lesado.

A proposito interpellámos pessoa autorisada a discutir o assumpto.

—Como o fumo saido da fabrica, a granel, para o varejo, não se sujeitava egualmente á taxa do imposto do consumo?

—Ah! perfeitamente.

—E nesse caso, não podia haver fraude...

—Como parece á primeira vista. Entretanto, é facil explicar como se operava a fraude: pelos regulamentos anteriores, os commerciantes por grosso tinham a faculdade de acquisição dos sellos directamente do Thesouro, e, de posse desses mesmos, entabolavam entre seus freguezes, um negocio: Para inicio de negocio, o fumo acompanhava o sello devido, servindo este em vendas simultaneas, isto é, para o segundo, para o terceiro, quarto, quinto negocios, e dahi por deante, tudo pelo simples processo de sello grosso na venda a varejo, para a nova remessa. Pelo regulamento que vigorou o anno passado, determinando que o imposto fosse pago ao sair da fabrica por meio de guia sellada, apenas mudou o processo da fraude, que se opera de modo mais interessante: o commerciante em grosso manda determinada quantidade de fumo, em fardos, para a desfiagem com a recommendação combinada da fabrica lhe mandar apenas 10 ou 20 % com guia sellada e o resto sem o sello devido, remessa que o fabricante recebendo a acção fiscal usava dos "trucs" de conducção pelos carris da Light, da E. F. Central, e quando em quantidade avultada em suas proprias carroças, em horas avançadas da noite, o que não produziu grandes effeitos, por isso que ainda o mez passado foram apprehendidos dous desses vehiculos, um pelo fiscal do governo e outro pela policia do 18º districto, que pretendia ser o facto um roubo.

Em chegando á casa do commerciante, tem este a cautela de occultar essa parte excedente, fraudada, tendo sempre á vista da autoridade do fisco a quantidade que adquirira, quasi sempre inexgotavel no consumo da venda por parte diariamente é reforçado o "stock" exposto, na razão proporcional da vendagem.

— Com que então, discutido um interesse do commercio, conseguimos esmiuçar todas essas patifarias que pullulam por ahi ?!

— Como lhe estou dizendo. E' preciso notar ainda que, nesse caso, apenas vae de "embrulho" o fisco...

— E ha outro "embrulhado"?

— Ha. O povo. O governo, regulamentando a lei como ella foi redigida, salva tambem o interesse do consumidor. A venda do fumo a granel dá ensejo a que se façam as mais abusivas falsificações.

O fumo sae da fabrica perfeitamente puro e o negociante que não tem escrupulos, como alliás ha sempre uma parte, ajunta-lhe certa porcentagem de pó de fumo, cujo custo é actualmente de 100 a 200 réis o kilo, e, tira dahi elevados lucros em detrimento das vantagens do consumidor, que adquire um producto cheio de ingredientes nocivos á saude.

— Excellente reportagem para se mostrar ao publico fumante como elle é lesado, sem perceber o logro.

— Mas, ainda é pouco. Ha o processo de alterar o peso real do fumo, tonificando-o com alcool e outros ingredientes liquidos que o tornam pesado em mais 20 o|o do seu peso natural. Esse processo é geralmente applicado.

Agora, verifique-se a vantagem da execução da lei : o fisco não póde ser lesado, porque o sello fica adherido ao pacote, seja de 25 grammas, seja de 1.000 grammas; por isso que esse é o meio unico da fiscalisação; o publico compra o fumo perfeito, saido da fabrica, sem ingredientes, completamente secco e no seu peso real, não só peso natural como o peso especificado em cada pacote.

— Mas, o commerciante protesta, allegando nascer do espirito da lei um monopolio para algumas casas.

— Não ha, não póde haver monopolio. Ao negociante por grosso é facultado auferir das mesmas vantagens do fabricante, montando facilmente uma fabrica. Ora, os reclamantes são negociantes por grosso, e, portanto, apenas com 10:000$ vão auferir do chefe "monopolio", por isso que essa importancia lhe é relativamente infima. Demais, o negociante, no caso, é apenas o intermediario entre o fabricante e o consumidor.

Monopolio não póde haver, por isso que a logica o destróe naturalmente. Mais de 200 fabricas existem no paiz, sendo que vinte e tantas nesta capital e, portanto, onde o monopolio, desde que todas essas fabricas são independentes e vive cada uma do seu interesse proprio?

— Finalmente, que pensa sobre a solução do caso?

— Que penso ?! Naturalmente elle está resolvido por si só, diante da clareza existente na letra expressa da lei, caso em que o governo tem absoluto dever de agir com energia, pugnando pelos interesses justos e legaes do fisco.

— Doutra parte, contraria a essa opinião, foi chamado para defender a causa o Dr. Leopoldo de Bulhões, como é já sabido. Que pensa de essa defesa ?

— Penso que o Dr. Leopoldo de Bulhões está em posição delicadissima, para intervir na questão. Primeiro porque S. Ex., espirito extraordinariamente culto, não póde desconhecer a verdade e a justiça; segundo, porque S. Ex., que tanto trabalhou na elaboração dos orçamentos, não póde, por principio de equidade, discutir semelhantes interesses de partes contrarias aos interesses da Nação, que teve de S. Ex. grande amparo na elaboração dos mesmos orçamentos.

Estão ahi varios aspectos da importante questão dos fumos, aspectos interessantes ainda pela reportagem que fizemos acerca da fraude no fisco e dos prejuizos de que o publico fumante sente sem perceber, através da ganancia de alguns inescrupulosos commerciantes.

O SR. MINISTRO DO CHILE

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O Sr. ministro do Chile partiu de S. Bento, com destino á essa capital.

Morreu com 139 annos!

Falleceu hontem, na rua João Pereira n. 9, no Encantado, e na avançada edade de 139 annos, tendo boa vista e no pleno goso de todas as suas faculdades, a preta nacional Terencia Maria da Conceição, que deixa 21 filhos, 19 netos, 18 bisnetos e 2 tetranetos, tendo a sua filha mais velha 80 annos e o seu neto mais velho tambem 39 annos.

O enterramento dessa macrobia teve logar hoje, ás 17 horas, no cemiterio de Irajá.

A policia do 23º districto teve conhecimento da morte de Terencia Maria da Conceição e o attestado de obito dá como "causa-mortis" marasmo senil.

Um conflicto religioso em S. Paulo

A primeira procissão patrocinada pela Egreja Brasileira

Telegrammas de S. Paulo noticiam que a policia da cidade de Itapira tomou providencias para evitar a perturbação da ordem por occasião da saida da procissão que pretendem realisar os membros da Egreja Brasileira, fundada, ha um anno, pelo conego Amorim Corrêa.

A Egreja Brasileira, uma seita nova que surgiu em S. Paulo, na diocese de Campinas, como protesto contra a "tyrannia de Roma", teve como seu primeiro patriarcha o conego Amorim Corrêa, fallecido em setembro do anno passado.

Formando ao lado do protestantismo, na revista das religiões, a historia da fundação da Egreja Brasileira não deixa de ser interessante.

O bispo de Campinas, D. João Nery, por motivo de desobediencia, suspendeu de ordens o vigario de Itapira, conego Amorim Corrêa. O conego, privado da faculdade de celebrar missas e administrar os sacramentos, num gesto de revolta, lançou um manifesto ao povo itapirense, convidando a acompanhal-o na fundação da Egreja Brasileira, da qual se nomeou patriarcha.

O fundador da Egreja Brasileira

Installada a Egreja Brasileira, começou a funccionar com grande numero de adeptos em apoio do conego Amorim Corrêa, que viu, assim, bem lançadas as suas idéas, que causavam ao mesmo tempo fortes contrariedades ao povo catholico de Itapira.

E' opportuno saber-se os motivos que levaram o conego Amorim Corrêa a assim proceder, bastando para isso transcrever aqui uma entrevista do saudoso sacerdote, publicada em um jornal paulista em fevereiro de 1913 e por nós já transcripta.

Assim se explicava o conego Amorim Corrêa :

— Saiba, meu caro amigo, que ha muito tempo eu era um revoltado contra a tyrannia de Roma e dos bispos, e não podia admittir certos preceitos da egreja.

A confissão auricular, uma monstruosidade que não encontra apoio nos evangelhos, já está supprimida na Egreja Brasileira, na qual cada um crente se confessará directamente a Deus e o sacerdote só dará a absolvição.

O santo sacrificio da missa já o celebrei em Itapira, no novo rito, isto é, em lingua portugueza, perante uma enorme e respeitosa assistencia de fieis.

E o patriarcha mostra-se optimista quanto ao futuro da sua seita :

— O povo de Itapira está, em sua immensa maioria, commigo, e, sem medo de errar, posso affirmar que os maçons e protestantes vêem com extrema sympathia o meu acto de rebellião.

Já o velho Feijó tentára, sem resultado, esse movimento. Eu, que tenho tambem temperamento de tentador, espero conseguir implantar no Brasil a religião dos nossos paes, libertar do jugo romano e de todos os enxertos que, por interesse proprio, a curia lhe fez, durante o seu dominio secular sobre as consciencias.

E o patriarcha da Egreja Brasileira vae trabalhar.

Perguntado si faria acto de contricção ou abandonaria a batina, respondeu :

— Nunca. Continuarei a ser sacerdote e a trabalhar pelo triumpho completo da Egreja Brasileira.

Os que estão lucrando com a guerra

O ESPANTOSO AUGMENTO DO COMMERCIO EXTERIOR DA ARGENTINA

Não podem deixar de nos interessar os seguintes algarismos relativos ao commercio exterior da Republica Argentina, durante o anno proximo findo. Por elles, mais do que por muitas columnas de commentarios, podemos fazer uma idéa mais approximada do que é, na verdade, o enorme desenvolvimento do paiz visinho e amigo e qual a posição que elle toma nesta parte do continente.

As exportações, num total de 558 milhões de pesos ouro (o peso ouro vale, no cambio do dia, mais ou menos 4$600 da nossa moeda) dividiram-se nas seguintes cinco grandes classes de productos: Pecuaria, 218 3|4 milhões; Agricultura, 312 3|4 milhões; Florestaes, 19 milhões; Caça e Pesca, 2 milhões; e Mineraes e outros, 5 1|2 milhões. Comparativamente ao anno anterior, houve um augmento de 67 milhões na pecuaria; 128 1|2 milhões na agricultura; 9 3|4 milhões nos productos florestaes, e 3 1|2 milhões das outras classes.

As importações foram no valor de 226 3|4 milhões, ou menos 45 milhões que no anno anterior. A Argentina importou em maior quantidade materias textis e seus artefactos (52 milhões), oleos, mineraes, volateis, medicinaes (36 milhões), substancias alimenticias (22 1|2 milhões), pedras, terras, crystaes e productos de ceramica (20 milhões), ferro e seus artefactos (18 1|2 milhões): artigos para construcções (12 milhões); substancias chimicas e pharmaceuticas (10 1|2 milhões), etc. Somente augmentaram as importações em quatro classes: animaes vivos, tabacos e suas applicações, oleos, mineraes, volateis e medicinaes e productos para a agricultura. Em compensação, como acima vimos, todos os productos de exportação augmentaram em conjunto.

Pelo total das exportações comparado com o das importações, verifica-se desde logo que o saldo a favor da Argentina foi de quasi 332 milhões de pesos, ou sejam 1.527.200:000$ (um milhão, quinhentos e vinte e sete mil e duzentos contos de réis), pois o total das suas exportações attingiu, na nossa moeda, a 2.559.950:000$000.

Como já vimos, os productos da agricultura foram os que mais concorreram para elevar o total das exportações. Com effeito, as exportações foram: de milho, num total de 4.330.594 toneladas, representando um augmento de 22,3 % sobre o anno anterior; de trigo, 2.511.514 toneladas, mais 156,1 %; de aveia, 592.797 toneladas, mais 67,6 %; de linho, 981.921 toneladas, mais 16,6 %; de cevada, 74.899 toneladas, mais 198,5 %. Tambem concorreram muito para a exportação os productos pecuarios: a carne conservada augmentou 144,1 % sobre a exportação do anno anterior; a carne congelada, 71,2 % e o xarque 91 %.

Para se fazer uma idéa mais completa destes algarismos bastará dizer-se que emquanto as exportações attingiram em 1906, 292 milhões de pesos e, em 1913, (o anno de maior movimento commercial que tivera a Republica) a 483 milhões, ellas chegaram aos 558 milhões em 1915. Em compensação, o anno de 1913 apenas deixou um saldo a favor da Argentina de 62 milhões de pesos, emquanto o de 1915 deixou, como já vimos, 331 1|4 milhões de pesos.

Uma missão scientifica ao Brasil

E' uma das mais importantes instituições scientificas dos Estados Unidos a Universidade de Pennsylvania, que nos envia agora uma delegação, a chegar no dia 8, para estudar as molestias communs aos paizes tropicaes. Já está organisada a lista dos hospitaes e outros estabelecimentos que serão visitados pelas tres notabilidades americanas.

BOLETIM DA GUERRA

ESTÁ INICIADO O ATAQUE A SALONICA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os «raids» aereos austriacos. Luta intensa ao longo do Isonzo. A offensiva austriaca no sector de Gorizia

Mappa mostrando as cidades de Cormons, Grado e Monfalcone, bombardeadas pelos aeroplanos austriacos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os aeroplanos austriacos fizeram um novo "raid" sobre o territorio italiano, tendo lançado bombas em Cormons, Grado e Monfalcone, sem causar, no entanto, grandes damnos.

De Roma communicam que prosegue muito intensa a luta ao longo do Isonzo, com violento e ininterrupto bombardeio de artilharia.

Em Vienna annuncia-se que os austriacos retomaram a offensiva no sector de Gorizia, apoiados pelas baterias daquella praça forte.

No resto da linha de batalha nada houve de importante.

NOS BALKANS

O ataque dos teuto-bulgaros a Salonica. Vivo canhoneio ao longo da fronteira grega. Os effeitos do ultimo raid aereo francez

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas informam que ao longo da fronteira grega com a Servia e a Bulgaria, desde o Vardar ao Struma, prosegue intensissimo o canhoneio entre as baterias anglo-francezas e as teuto-bulgaras.

Apesar desse fogo intenso, em que tomam parte principalmente as baterias pesadas, os teuto-bulgaros não pronunciaram nenhum ataque de infantaria.

O general Sarrail, commandante em chefe das forças anglo-francezas, percorreu hontem as linhas avançadas, ao sul do lago de Doiran, tendo pessoalmente inspeccionado as posições alliadas.

General Sarrail

Parece imminente um ataque, por parte dos austro-allemães, a oéste do Vardar, pois sabe-se que continuam a chegar a Monastir importantes forças vindas directamente da frente russa.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Prosegue a concentração de forças alliadas em Durazo. Essad-Pachá, á frente de importantes forças albanezas, occupa excellentes posições estrategicas fóra da cidade. A Durazzo chegaram tambem importantes forças servias.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Um communicado official bulgaro dá os seguintes pormenores sobre o "raid" que 17 aeroplanos francezes, partindo de Salonica, realisaram ha dias sobre o valle do Petrich e a planicie de Strumitz. O "raid" durou vinte minutos e foram lançadas 215 bombas que mataram 470 officiaes e soldados bulgaros, ferindo ainda uns quinhentos.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

As censuras do «Berliner Tageblatt» sobre a inactividade da esquadra—A crise de viveres torna a situação horrivel

LONDRES, 6 (A NOITE) — O "Berliner Tageblatt" diz ser ridiculo o papel que está fazendo a esquadra allemã. "Nós— continua esse jornal — só mostramos os dentes. Isto significa, afinal, uma humilhação para todos nós, allemães, que temos razões para estarmos desgostosos. Provámos que somos superiores em terra; devemos provar agora que somos, sinão superiores, eguaes no mar aos nossos inimigos."

EM TORNO DA GUERRA

Uma rica bandeira austriaca encontrada no Adriatico — Um argentino condemnado á morte na Allemanha

LONDRES, 6 (A NOITE) — Foi encontrada no Adriatico por uns pescadores uma artistica caixa de ebano, contendo uma riquissima bandeira austriaca. Acredita-se que tenha pertencido a algum navio de guerra afundado.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães condemnaram á morte, a pretexto de exercer espionagem, o cidadão argentino Del Pas.

Vamos ter, infallivelmente, a restauração da monarchia

ANTES, PORE'M, GOSAREMOS UMA DICTADURA MILITAR

Por que não é sério o movimento em favor da revisão constitucional

O correspondente em Montevidéo de "La Nacion", de Buenos Aires, enviou ao seu jornal, em data de 28 de janeiro ultimo, o seguinte telegramma:

"Hoje, devido aos rumores que circulam sobre a provavel alteração da ordem em algumas regiões do Brasil, tive occasião de conversar com um caudilho notavel no sul desse paiz, onde gosa de notorio prestigio. Inquiri a sua opinião a respeito desses boatos e confesso que as suas declarações me causaram, por inesperadas, não pequena surpresa. Revestem, segundo se verá, evidente importancia, tanta que, emquanto alguns factos não as corroborem, custa a acreditar no seu fundamento. Comtudo, e pelo que afinal venham a valer, as transmitto.

O meu informante declarou-me que a restauração da monarchia será um facto no Brasil e que seria precedida durante algum tempo pela dictadura militar, de accordo com as idéas predominantes dos dirigentes que se acham no Rio de Janeiro.

Accrescentou que ha no Brasil uma grande commoção politica e que ella determinará, num periodo mais ou menos curto, uma explosão revolucionaria, que nenhuma força poderá deter, pois é o caso que todo o Exercito está compromettido no movimento.

Parece, segundo essas informações, que o recente caso dos sargentos não foi mais que a exterioração de um detalhe que occulta a magnitude da conspiração, na qual entram desde agora e decididamente os Estados de Pernambuco, Bahia, Minaes Geraes, S. Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, e que conseguiu tambem a creação de "comités" monarchicos nos 21 Estados brasileiros, dos quaes eram os mais activos os do sul até ha pouco tempo, pois nelles a razão fundamental do movimento achava grandes resistencias.

Segundo essas informações, a razão alludida corresponde á necessidade de estar presente o principe D. Luiz Felippe de Bragança e Orleans, o qual durante algum tempo não poderia incorporar-se á vida politica brasileira por se achar em actividade na guerra européa.

São estas, a traços largos, as manifestações com que o referido caudilho tentou dissuadir-me de que haja no Brasil, hoje em dia, um proposito serio de mudar o regimen federal pelo regimen parlamentar, e com que procurou convencer-me de que as exteriorisações de mudanças constitucionaes dentro da Republica, assim como as noticias de intenções separatistas rio-grandenses, são simples "alharacas" provocadas para esconder os verdadeiros propositos de alguns estadistas brasileiros.

Tambem se faz coincidir este novo movimento monarchico brasileiro com a forte emigração de monarchicos portuguezes, os quaes são os principaes propagandistas em todos os Estados brasileiros."

Écos e novidades

O recommendador Aurelino.

Si a historia se incumbir de dar um appellido a cada um dos chefes de policia desta capital, ao Sr. Aurelino Leal caberá com toda a certeza o cognome de Recommendador.

Mas, em vez de Aurelino, o Recommendador, S. Ex. ficaria sendo o Recommendador Aurelino. Nunca se viu com effeito uma época em que o chefe fizesse tantas e tão insistentes recommendações, que, talvez por serem quasi diarias, não são tomadas a sério pelos seus subordinados.

O Sr. Dr. Aurelino, porém, não se dá por achado, e no dia seguinte lá vêm novas recommendações... Seria uma estatistica interessante a de quantas vezes S. Ex. já fez recommendações aos seus delegados, sobre o jogo em geral, sobre os "pim-pam-pum" e pinguelins, em particular; sobre o regulamento dos theatros; sobre os camarotes da policia nos ditos; sobre os escandalos da prostituição; sobre a repressão do lenocinio; sobre a caça aos vagabundos; sobre a campanha contra os ladrões e punguistas; emfim sobre todos esses males sociaes que avassallaram a cidade durante o quadriennio maldito, e que o actual chefe tem muitos desejos e boas intenções de curar.

Mas, apesar de todos esses desejos, de toda essa boa intenção, S. Ex. nada consegue, porque as suas recommendações não são tomadas a sério. E muitas vezes, os delegados não podem realmente acceital-as. Imagine-se que poucos dias atrás o chefe recommendou aos delegados que lhe enviem uma relação completa das casas de jogo, residencias de mulheres de vida alegre, etc., do seu districto. Ora, os delegados não podem absolutamente fazer essa relação, que poderia ser explorado facilmente como um flagrante de delicto contra elles proprios. Como ha de, por exemplo, um delegado dizer ao chefe que na casa tal da rua tal ha um club de jogo ou uma casa de "rendez vous"? Si elle o fizer, confessa "ipso-facto" que conhece a existencia de um delicto e que não procura punil-o.

Como a policia póde ter conhecimento official de casas cujo funccionamento é expressamente prohibido pelo Codigo Penal ?

Ahi está porque os delegados não se incommodam com as recommendações do chefe e porque o jogo, a prostituição e a gatunagem nunca foram mais escandalosos que na administração do Recommendador Aurelino.

• • •

Da papelada que deve estar sobre a sua escrevaninha, o Sr. Dr. Pandiá Calogeras deve exhumar e despachar o processo referente ao desfalque de 1911, na Casa da Moeda, sob pena de ficar perdido todo o trabalho feito para se apurarem as responsabilidades dos suppostos culpados.

Já são passados quasi cinco annos que arrebentou o caso. Era director da Casa da Moeda o Sr. general Jacques Ourique, quando se descobriu o desfalque de moedas de prata naquelle estabelecimento. Os responsaveis foram immediatamente suspensos, tendo sido encontrados, em poder de um delles, dous saccos cheios de moedas, no valor de dous contos de réis. Levado o grave caso ao conhecimento do ministro — o Dr. Francisco Salles — este nomeou uma commissão verificadora, que chegou á conclusão de que o furto attingira a oitenta contos e que os principaes culpados eram um fiscal de balanças e um chefe da officina de fundição. Esses funccionarios foram suspensos e suspensos continuam. As suas defesas constam do processo bastante volumoso e que já está convenientemente estudado no Thesouro. Mas, até agora, o Sr. ministro ainda não proferiu a decisão final. E si não a proferir daqui até abril, tudo ficará nullo, porque o crime será prescripto ! Ora, ou os funccionarios são innocentes e devem ser absolvidos; ou a sua culpa é patente, e a prescripção será um escandalo...

O Sr. ministro não concorda comnosco que essa e outras longanimidades e tolerancias são a causa do descalabro actual, desse indecente e contagioso pipocar de roubos e desfalques nas repartições de Fazenda ?

Politica Cearense

De Fortaleza recebemos o seguinte telegramma:

"As entrevistas dadas pelo Sr. João Thomé, em Natal, causaram magnifica impressão, dando esperanças de um governo superior ás cogitações partidarias, preoccupado unicamente com os magnos problemas que entendem com o bem estar e o progresso da terra cearense.

Parece que só nas rodas governistas écoaram bem as declarações do Sr. João Thomé.

O Sr. Benjamin Barroso telegraphou ao Sr. João Thomé, indagando si eram verdadeiras as declarações das entrevistas, respondendo João Thomé que desconhecia o conteúdo das mesmas entrevistas que só tinham relativa importancia.

Dizem não ter agradado tal resposta ao Sr. Benjamin Barroso."

O MOMENTO

Retificação inutil

Errou o Ministro da Fazenda nessa questão de imposto de vencimentos. Errou, não porque tivesse omitido uma expressão no seu regulamento, omissão que não importava em izenção, mas errou profundamente porque apanhou do chão uma critica em termos inaceitaveis.

Em uma democracia, que é o rejimen no qual o principio da autoridade precisa de maior culto, porque é o seu unico apoio, não podem os homens de governo descer a atender a insultos, para debulhar do meio deles a critica a um ato governamental. O homem de Governo precisa manter o respeito de sua função, e o primeiro dos movimentos que lhe cumprem nesse sentido, como gesto de elementar defeza, é a repulsa a toda e qualquer critica, que sáia da atmosfera de serenidade, em que deve se exercer a função governamental.

Feita, pois, uma acuzação a um ato de Governo em termos inaceitaveis, é mister não se curvar a ela si não para evitar um mal irreparavel.

Não era esse o cazo do regulamento de imposto sobre vencimentos. A omissão da expressão "Ministro de Estado" não poderia ter o intuito de izentar essas autoridades do imposto legal, visto que não tinha esse efeito. O artigo do regulamento em que se assegura que estão compreendidos nele todos os pagamentos, gratificações, reprezentações, etc., etc., etc., que sob qualquer titulo saiam dos cofres federais para remuneração de serviços pessoais — era suficientemente dilatado para abranjer a expressão omitida de "Ministros de Estado" sem que fosse mister nenhuma retificação.

Errou, pois, o Ministro da Fazenda quando fez o Governo efetuar uma retificação inutil do regulamento. E errou principalmente porque ninguem poderá d'ora avante calcular os limites dos insultos a que baixarão os seus censores nas criticas, justas ou injustas, ao seus atos de Governo.

S. Ex. dever-se-ia manter acima de acuzações tão grosseiramente feitas. Compreende-se que, Ministro do Tezouro em momento no qual é al que se estabelece o mais arduo da reconstituição do paiz, S. Ex. incida nas antipatias de todos os que direta ou indiretamente sofrem as consequencias da precaria situação do momento prezente.

A S. Ex., porém, cabe não decer os ouvidos a tais insultos, e lamentavel foi o precedente creado, porque, si nesta faze de conjugação de esforços para o reerguimento do paiz ha distribuição de papeis, não é dos menores o da imprensa, moralizando-se a si, ás suas expressões, aos seus costumes, para depois moralizar o public... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A luta industrial em torno da herva-matte

Chega ao Rio uma commissão do Paraná

As assustadoras previsões de um dos seus membros

Foi attendendo á situação critica por que atravessa o commercio da herva-matte em nosso paiz, sobretudo nos Estados do Paraná e Santa Catharina, centros productores por excellencia, que um grande numero de industriaes daquelle primeiro Estado resolveu se reunir, afim de estudar os meios aptos a conjurar a ameaça de morte que a politica fiscal da Argentina, alliada a um systema injusto de propaganda, faz pairar sobre a vida activa dos hervaes do nosso paiz.

Foi de semelhante reunião que partiu a idéa de se escolher alguns commerciantes que viessem a esta capital e em nome de seus collegas de praça se fizessem éco dos clamores da principal industria do Estado, junto ás altas espheras da politica e da administração federal.

A escolha dos industriaes paranaenses recaiu sobre os nomes dos Srs. coronel David Carneiro Junior e Manoel de Macedo, que acabam de chegar ao Rio e procuraram desde hontem se inteirar da acção do governo.

Um dos nossos companheiros teve occasião de ouvir o primeiro daquelles representantes da ameaçada industria, o Sr. coronel David Carneiro Junior.

S. S. começou por apontar a origem de todos os males que perturbam o commercio da herva-matte, dizendo:

—Até 1902, graças á tributação differencial existente entre a materia bruta e a herva trabalhada, a historia commercial do Paraná não regista nenhum serio extremecimento dos interesses ligados á producção e exportação daquelle producto; aconteceu, porém, que, justamente no anno de 1892, o governo do Sr. Vicente Machado, a quem aliás presto a devida justiça, commetteu o grave e imperdoavel erro de extinguir a tributação differencial, acabando assim com uma protecção economica legitima e fecunda.

Entretanto, a Argentina mantinha, como até hoje mantem, a mesma tributação, em sentido contrario, já se vê, porquanto ao passo que tributavamos mais a materia bruta, no intuito de facilitar a saida da herva industrialisada, a Argentina gravava sobremaneira o producto de industria, tendo em vista fomentar o trabalho nacional pela actividade de suas fabricas transformadoras da materia bruta importada do Brasil.

Aqui o coronel David Carneiro passou a frisar as prejudiciaes consequencias da má politica economica de seu Estado, e declarou:

—O governo do Paraná partiu do falso principio de considerar a herva cancheada como um começo de industria, supprimindo assim, de um modo apparentemente logico, o imposto differencial. Esqueceu-se, porém, de que o trabalho de defumação por que passa a herva cancheada não pode ser tido como uma especie de industria, e sim como um preparo indispensavel á propria exportação da herva. E tanto isto é verdade que toda a herva cancheada que exportamos é passada pelas usinas argentinas.

Como o nosso representante perguntasse ao coronel David Carneiro qual seria, na sua opinião, o melhor meio de se solucionar o problema da herva-matte, S. S. respondeu que tão somente um tratado commercial entre o Brasil e a Argentina, organisado de modo a amparar a industria nacional, sem ferir todavia de cheio os interesses argentinos, poderia serenar a vida commercial, não só do Paraná como tambem de Santa Catharina.

Mas não é só. Como na Argentina é intensa a propaganda de descredito contra as principaes marcas da nossa herva, o coronel David acha que o melhor meio pelo qual se poderia modificar essa antipathica corrente de opiniões seria o estabelecimento de um sello de garantia official, embora os industriaes tivessem de arcar com um novo e especial imposto para as despesas de fiscalisação por parte dos agentes do governo, tal como fizeram os Estados Unidos com as suas farinhas.

Declara o coronel Carneiro que não pode fazer um juizo exacto das analyses argentinas, e argumenta assim:

—Si a existencia de algumas folhas de congonha, isto é, de uma especie de herva matte de folhas miudas, no producto que exportamos, fosse nociva á saude publica, como querem os laboratorios argentinos, já muitas gerações, no espaço de tantos decennios, quer no Paraguay, quer na Argentina, estariam intoxicadas e com pulmões e intestinos de fraqueza ingenita, visto que só agora é lembrada a inaptidão ao consumo das hervas brasileiras que contêm congonha!

Depois de ter algumas palavras para o commentado facto da patente requerida por uma firma argentina desejosa do monopolio de fabricar barricas; depois de provar que, dado o numero de familias que vivem no Paraná e Santa Catharina do fabrico de semelhantes barricas, podem ser avaliados em 3.000 contos os prejuizos que soffreriamos com a concessão de uma tal patente, o coronel David Carneiro carregou as côres do quadro, dizendo:

—A industria da herva, na Argentina, é toda artificial, porquanto este paiz não só nos importa a materia prima, como seria obrigado a nos importar as proprias taboinhas de confecção de barricas, caso se viesse a conceder a patente a que me referi. A propaganda, porém, contra as nossas marcas, contra a herva trabalhada, emfim, é ali tão intensa que, a continuar esse estado de cousas, podemos affiançar que d'ora avante mercado aberto será mercado conquistado pela Argentina.

Assim, concluiu o coronel Carneiro, nós, que representamos mais de 90 °/° na producção mundial da herva-matte, ficaremos na posição de escravos de um paiz que nos importa toda a materia bruta e, industrialisando-a, vae pouco a pouco nos repellindo do mercado.

O Primeiro Congresso Americano da Creança

Deve reunir-se em julho do corrente anno em Buenos Aires, o Primeiro Congresso Americano da Creança, festejando o centenario da independencia argentina.

Esse congresso constará de sete secções: direito, hygiene, psychologia, educação, assistencia á creança, sociologia, e legislação industrial.

Os estivadores novamente em agitação

Será dissolvida a União ?

O que nos disseram os dissidentes

Numeroso grupo de dissidentes, que vieram hoje á nossa redacção

Não durou muito a paz entre os estivadores. Estão de novo divididos, parecendo que desta vez a questão assume um caracter mais sério, visto haver o proposito de destituir-se a actual directoria, accusada por um grande grupo de associados de exorbitar das suas attribuições, praticando actos de prepotencia.

E assim, os dissidentes, conforme informação que nos trouxeram, em numero de 340, requereram para hoje uma assembléa extraordinaria, na qual pretendiam, depois de ventilar as accusações que pesam sobre os directores, destituil-os. Recebendo o requerimento, a directoria não convocou a assembléa, como determinam os estatutos, que exigem 100 assignaturas de socios quites para fazel-o.

Os estivadores dissidentes reuniram-se hoje, ás 11 horas, em frente á séde social, que se conservou fechada, deliberando vir á redacção d'A NOITE protestar contra esse acto da directoria, narrando-nos o que acima fica dito.

Os dissidentes vão assentar os meios de reacção legal contra os actuaes directores da sociedade, não sendo improvavel a fundação de uma outra associação da classe, que elles querem afastada do partidarismo dominante no seu seio.

A opinião, porém, que maior corrente de sympathia tem é a que tem por fim entregar a União dos Estivadores a uma junta governativa que promoverá a dissolução da sociedade. Uma vez vencido este modo de pensar, os estivadores dissidentes fundarão uma nova sociedade, que abrangerá todos os serviços de estiva.

Os estivadores que estiveram hoje em nossa redacção deram-nos esclarecimentos sobre o facto hontem occorrido no "Hawain". Os estivadores, segundo elles affirmam, agiram em defesa de um companheiro aggredido, não tendo havido sequer tentativa de passagem de contrabando.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA SUISSA

Um coronel preso por vender provisões á Allemanha — A Suissa vae estabelecer o monopolio do assucar

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Berna annunciando ter sido preso o coronel Obrecht, chefe do Departamento de Provisões do Exercito suisso, em consequencia de ter vendido muitas provisões aos allemães.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — As ultimas noticias aqui chegadas de Berlim, via Amsterdam, são pouco tranquillisadoras relativamente á situação interna da Allemanha.

Todos os despachos recentemente recebidos são accordes em assignalar a crescente crise dos viveres de primeira necessidade em mais de uma cidade desse paiz, não exceptuando mesmo Berlim.

E' assim que, apezar dos repetidos desmentidos originarios de fontes officiaes dentro e fóra da Allemanha, vae-se aos poucos confirmando o negro quadro da situação.

Telegrammas hontem aqui chegados, directamente de Amsterdam, combinam com os de Berna, dados ante-hontem á estampa.

Esses despachos dizem que noticias de Berlim asseguram terem partido fortes contingentes de tropas allemãs para Leipzig, afim de suffocar os motins que ali se estão dando, desde alguns dias, devido á falta dos generos mais indispensaveis á alimentação publica e aos ataques que tem o povo levado a effeito nas ruas e praças, não só ás casas de comestiveis como ás sédes das repartições publicas.

Faltam pormenores quanto ao resultado da repressão desses factos por parte das autoridades locaes que requisitaram o auxilio do governo central.

BERNA, 6 (Havas) — O governo acaba de baixar um decreto estabelecendo o monopolio do assucar.

NOVA YORK, 6 (A. A.) — De Berna dizem telegrammas hoje aqui recebidos, que foi ali preso o chefe da Intendencia Geral da Guerra, encarregado de prover ao abastecimento do Exercito suisso.

Essa prisão, informam os mesmos despachos, foi motivada pelo facto de ter sido descoberto e averiguado que o chefe da Intendencia Geral da Guerra vendia aos allemães não somente o que porventura excedia ao necessario para abastecer o Exercito, mas tambem o que estava em o "stock" de generos guardados em depositos para futuras e imprevistas necessidades.

A ESPIONAGEM ALLEMÃ NO CANADÁ

Incendio de uma fabrica de mochilas — Um allemão suspeito

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os agentes allemães incendiaram em Ottawa uma fabrica de mochillas do exercito canadense.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Ottawa :

"A policia canadense acompanha de perto os movimentos do subdito allemão Schweiber, em cuja residencia foram encontrados documentos compromettedores, taes como cartas, plantas da cidade de Ottawa e dos principaes portos canadenses.

Alguns jornaes chamam a attenção do governo para o facto de ser o chefe do Estado-Maior canadense filho de allemão e ter irmãos combatendo nas linhas de frente contra os alliados.

NA FRENTE OCCIDENTAL

Bombardeios e lutas de minas no Artois, na Champagne e na Lorena—Uma façanha do aviador Guynemer

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Entre Soissons e Reims, canhoneámos as obras de defesa do inimigo em Vendresse e Cernay e uma columna de tropas que marchava a léste de Saint-Souplet.

Na Champagne, as nossas baterias damnificaram as organisações defensivas dos allemães no planalto de Navarin.

Entre o Aisne e a Argonne, bombardeámos os abrigos e as trincheiras adversas e ao norte de Saint-Thomas occupámos parte de uma abertura cavada por uma mina allemã.

Na Lorena, actividade da nossa artilharia na região de Coincourt a Domevre.

O sargento-piloto Guynemer travou combate esta manhã, na região de Frise, com um avião inimigo, abatendo-o em chammas entre Assevillers e Herbecourt.

Este é o quinto avião derrubado pelo piloto Guynemer."

A ATTITUDE DA RUMANIA

Ha indicios de que, afinal, a Rumania vae definir a sua situação, entrando na guerra ao lado dos alliados. Os austro-allemães alarmados

LONDRES, 6 (A NOITE) — O governo bulgaro não póde esconder a sua desconfiança para com a Rumania, segundo se deprehende dos jornaes officiosos de Bucarest, que não cessam de apregoar a proxima união dos rumaicos aos alliados.

De facto, a Rumania já mobilisou 500.000 homens, que concentrou na fronteira bulgara, e fez transportar grande quantidade de canhões para as fortalezas do mar Negro e para a fronteira hungara.

Os jornaes italianos, apreciando a situação da Rumania, dizem que este paiz, apertado de um lado pela Bulgaria e do outro pela Russia, ficará isolado e será obrigado a tomar uma decisão.

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Os austro-allemães, alarmados com a mobilisação do Exercito rumaico, subornaram varios jornaes de Bucarest para noticiarem que a Italia havia acceitado a proposta de paz separada.

O ministro italiano naquella cidade communicou immediatamente o facto ao rei Victor Manoel e este respondeu autorisando-o a desfazer as intrigas dos austro-allemães e a affirmar publicamente que a Italia continúa fiel ao pacto assignado em Londres."

NAS FRENTES RUSSAS

Canhoneio intenso e acções de pouca importancia no Caucaso e na Persia

PETROGRADO, 6 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

"Ao sul de Dvinsk repellimos o ataque de um destacamento allemão ás nossas linhas.

Sobre esta região têm evoluido numerosos aeroplanos inimigos.

As nossas tropas de exploração penetraram nos entrincheiramentos inimigos do districto de Jutow e anniquilaram um forte destacamento.

No medio Strypa destruimos numerosos postos avançados dos austriacos.

No Caucaso continuamos a exercer pressão sobre os turcos e a avançar através da neve.

Na Persia obrigamos o inimigo a retirar-se para Nehawend, na região de Hamadan."

Mas, afinal, quem é o doido?

A proposito da noticia que publicámos hontem com este titulo, esteve na redacção da A NOITE uma pessoa da familia do guarda-livros Joaquim Laureano Coelho, e não Joaquim Luciano, declarando-nos que, de facto, o infeliz está atacado de alienação mental, conforme já foi constatado no Hospital Nacional de Alienados.

A familia do guarda-livros, por esse motivo, não estava na sua companhia ha muitos dias, sendo, portanto, improcedentes os murmurios de que, na ausencia de Joaquim Laureano, se passem scenas de doidos em sua casa.

O impaludismo volta a victimar o Camorim

Cerca de cem victimas de maleitas

A verdade de que diziam ser a pura expressão diversas cartas que vimos recebendo, insistentemente, nestes ultimos dias, constatamol-a hoje, infelizmente, com a presença nesta redacção de algumas victimas da terrivel epidemia do impaludismo, que voltou a grassar no abandonado Camorim, em Jacarepaguá.

Não ha um anno ainda que as maleitas assolaram aquella localidade e circumvisinhanças. Deante, porém, das providencias então tomadas pela Saude Publica, a epidemia teve seu raio de acção limitado, sendo ella, depois de algum tempo de fortissima campanha, exterminada, segundo se fez publicar opportunamente.

Ha, entretanto, que o impaludismo voltou a atacar as pauperrimas familias moradoras do Camorim, e vae já para um mez, seguramente, que a epidemia tomou proporções assustadoras. Em Camorim existem, neste momento, perto de cem doentes de impaludismo. Só na casa do Sr. Elydio José dos Santos, que trouxe até esta redacção tres epidemicos, definham cinco pobres victimas das terriveis maleitas. Affirmou-nos aquelle senhor que, em cada uma das familias de suas relações residentes á beira do rio S. Gonçalo e á margem da lagoa do Camorim, existe no minimo, um paludoso.

A situação dos habitantes do Camorim é afflictissima, e urgem providencias da Saude Publica, para que a epidemia não chegue ao ponto da vez passada. Como se sabe, na região ora assolada pelas sezões, tudo falta em materia de hygiene. Com o desleixo natural em que deixam a localidade alludida as autoridades do Districto, em Camorim não funcciona uma pharmacia e não reside um medico. De outro lado, estão os meios de transporte, morosos e difficeis, de sorte que, os soccorros de que necessitam as pobres victimas do impaludismo daquelle logarejo de Jacarepaguá não devem se fazer esperar por mais tempo, da parte de quem os pode e deve dar — a Saude Publica.

Habeas-corpus para um camarista

CURITYBA, 6 (A. A.) — O juiz federal concedeu o «habeas-corpus» impetrado pelo Sr. Osorio Guimarães, para poder exercer as funcções de camarista de Ponta Grossa.

O Timbó em estado de sitio

O que se diz no Paraná e em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — O Sr. presidente da Republica mandou policiar a zona do Timbó por forças federaes e o governo do Estado mandou retirar dali as forças estaduaes.

O "Dia" pergunta, em face do policiamento federal no Timbó, como ficará a situação juridica da população, no tocante ao casamento e registo civil, pagamento de impostos, assumptos judiciarios, civis e criminaes ?

O coronel Schmidt, governador do Estado, communicou ás autoridades que a occupação federal não importava na suspensão do exercicio das attribuições legaes das mesmas autoridades.

CURITYBA, 6 (A. A.) — Os jornaes desta capital noticiam que o governo federal, attendendo ás ponderações do presidente do Estado do Paraná, resolveu enviar 150 praças para policiar a zona entre o Timbó e Paciencia, afim de evitar um choque entre as forças policiaes dos dous Estados, provocado pela annunciada invasão catharinense, e applaudem a attitude calma e ponderada do Dr. Carlos Cavalcanti.

FLORIANOPOLIS, 6 (A. A.) — A imprensa desta capital, referindo-se aos acontecimentos de Timbó, explica o caso, mostrando que o Timbó sempre foi districto municipal de Canoinhas, tendo sub-delegados, juiz de paz, escolas e funccionarios municipaes catharinenses, inclusive agencia do Correio subordinada á administração postal de Santa Catharina.

Essa situação perdurou até o movimento dos fanaticos, quando Villa Nova foi incendiada pelos bandoleiros, emigrando a população e as autoridades para Canoinhas. Ultimamente, as forças catharinense bateram os fanaticos, tomaram-lhe os reductos em toda a região do Timbó, sem que o Paraná tomasse parte em qualquer acto de repressão do banditismo.

Restabelecida a ordem no Timbó, a população de Villa Nova e de outros pontos preparou-se para regressar aos seus lares, assim como as autoridades; foi então que o Paraná armou os fanaticos fugitivos e enviou forças para Poço Preto e Villa Nova, allegando ser paranáense aquelle districto.

Pergunta a imprensa quem é o invasor e quem póde ser responsavel pelos acontecimentos que poderiam ter occorrido.

O "Estado" noticia que o povoado de Richardt não foi atacado pelos paranáenses, devido ás enchentes dos rios, mas si isto succedesse, o Paraná, a esta hora, lamentaria a sua imprudencia.

A POLITICA DOS ESTADOS

A successão governamental e a administração da Parahyba do Norte, segundo o Sr. Maximiano de Figueiredo

Encontrando-nos na avenida Rio Branco, com o Dr. Maximiano de Figueiredo, "leader" da bancada parahybana na Camara dos Deputados, tivemos com S. Ex. a seguinte palestra:

—Então, doutor, é verdadeira a local do "Diario de Pernambuco", transmittida para aqui, por telegramma publicado no "Jornal do Commercio", de que está resolvida a candidatura do senador Cunha Pedrosa para succeder ao actual presidente do Estado da Parahyba?

—Não. Será essa, sem duvida, uma excellente escolha, mas, por ora, nada está assentado sobre a successão presidencial nos Estado. Para essa alta investidura estão em foco dous ou tres nomes, todos em evidencia e com probabilidade de exito; porém, só quando chegar ao Estado o senador Epitacio Pessoa, em viagem que emprehenderá brevemente, é que esse problema será resolvido por S. Ex., de accordo com o partido.

E não ha pressa, pois que a eleição só se realisará no fim do mez de junho.

—E' tambem verdade que as duas ultimas nomeações, feitas para cargos importantes no Estado, recairam em membros da familia Pessoa, tendo-se, assim, a impressão de que o coronel Antonio Pessoa, presidente em exercicio, está formando uma oligarchia no Estado?

—Essa pergunta parece de opposicionista, disse S. Ex., de bom humor, sublinhando a phrase e acompanhando-a de um riso malicioso...

As duas nomeações, feitas ultimamente no Estado, foram: do Dr. Floripes Pessoa, em commissão, para substituir o Dr. Eduardo Pinto na direcção do Thesouro do Estado, e a do Dr. Solon Pessoa de Lucena, para director do Lyceu Parahybano.

Mas o Dr. Floripes Pessoa, apezar de ser Pessoa (accentuou S. Ex.), não tem o menor parentesco, proximo ou remoto, com o coronel Antonio Pessoa, e nem siquer é parahybano; e o Dr. Solon de Lucena tem um parentesco tão longinquo com aquelle presidente, que não é facil definil-o em linguagem juridica. Pode-se quasi dizer que são parentes por descenderem de Adão e Eva...

Como vê, não ha o menor fundamento para serem attribuidas a intuitos oligarchicos essas duas nomeações.

—Bem. Pode V. Ex. dizer-nos algo sobre a situação geral do Estado, depois que o Dr. Castro Pinto passou o exercicio da presidencia ao coronel Antonio Pessoa?

—Com o maior praser e fundadamente, porque, ainda ha poucos dias, a "União", orgão official do Estado da Parahyba, publicou dados positivos sobre a administração do coronel Antonio Pessoa, os quaes poem em alto relevo a sua capacidade de administrador.

O Dr. Castro Pinto, por circumstancias já conhecidas e independentes de sua vontade, viu-se a braços, nos ultimos dias do seu governo, com serias difficuldades. A situação, então, do Estado, impunha a necessidade de reduzir as despesas publicas, inadiavel e inflexivelmente. S. Ex. comprehendeu desde logo; mas, não podendo, infelizmente, permanecer no governo, por se terem aggravado os seus incommodos de saude, passou-o ao coronel Antonio Pessoa, encarecendo-lhe a urgencia de reduzir quanto possivel as despesas do Estado.

Uma vez no governo, o coronel Pessoa revelou-se homem talhado para a situação. Começou por dispensar todos os empregados extranumerarios, extinguir todas as gratificações que não tinham fundamento em lei, e prohibir todas as accumulações remuneradas, não permittidas pela Constituição.

Estas primeiras medidas reduziram logo de duzentos e muitos contos de réis as despesas annuaes do Estado.

Adoptou, em seguida, as praticas da mais rigorosa economia nos dispendios publicos; tornou mais vigilante a fiscalisação das repartições e confiou a arrecadação das rendas, nos pontos de mais importancia e responsabilidade, a pessoas de provada idoneidade.

O resultado destas e outras medidas não se fez esperar.

Quando assumiu o governo, encontrou o coronel Pessoa, no Thesouro, um saldo de pouco menos de sete contos de réis e uma divida de mais de mil e quinhentos contos. Nesta divida, aliás justificada por causas que o Dr. Castro Pinto não póde remover, apezar da sua previdencia de administrador, se comprehendiam cinco mezes de vencimentos dos empregados publicos.

Agora, porém, o coronel Pessoa já pôz em dia o pagamento do funccionalismo publico, pagando mais perto de duzentos contos de divida, e, a 31 de dezembro ultimo, o Estado tinha em cofre mais de quatrocentos contos de réis, sem contar a renda de seis repartições arrecadadoras, que ainda não fôra recolhida.

Esses algarismos são bastante eloquentes, maxime tendo-se em attenção que todo o sertão do Estado está devastado pela secca: a safra do algodão, que constitue a sua principal renda, é apenas a quarta parte da safra passada, e os impostos de industrias e profissões e sobre cereaes foram suspensos, como medida de equidade, em consequencia da crise trazida pela secca.

Além do que, o coronel Antonio Pessoa acaba de crear 17 escolas e pretende fundar outras, diffundindo a instrucção publica no Estado, como um apostolo do bem, na mais util e pratica de suas manifestações, que é o combate ao analphabetismo.

Continuando o seu governo, como é de prever, com tão segura visão e tão bello programma, o coronel Antonio Pessoa passará o Estado ao seu successor em condições muito lisongeiras, com as finanças equilibradas sem divida interna ou externa, e apparelhado com todos os serviços precisos para a sua crescente prosperidade.

Sua administração, portanto, tem sido meritoria, omo aliás o reconhecem os proprios adversarios.

Cuidado com os ladrões

Nathalia Norberto, moradora á rua Dona Luiza 89, queixou-se ao 13º districto, que esta madrugada os ladrões penetraram no seu quarto, dahi furtando varias joias, objectos e roupas, no valor de 1:000$000.

A policia está agindo.

Pela policia deste districto foi preso o ladrão «115», vulgo de Feitoza Luiz de França, quando roubava na pensão Bella Vista 40.

A S.B. dos E. C. de Café

A Sociedade Beneficente dos Empregados no Commercio de Café elegeu hoje para seu presidente o Sr. Francisco Pinho de Oliveira e para secretario o Sr. Joaquim José da Costa Rego. Esses novos directores serão empossados amanhã.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Novos e inesperados aspectos da sublevação dos sargentos

Trinta e cinco que voltam fazem-nos curiosas revelações

O "Bahia" singrava a Guanabara em direcção ao cáes do porto. Na amurada de prôa percebiam-se, fardados de kaki, varios inferiores do Exercito.

Eram 35 excluidos que haviam ido cumprir pena em Pernambuco e Bahia, por terem se envolvido na revolta fracassada.

A bordo, acercámo-nos do grupo de ex-sargentos. A principio, pareceram-nos receiosos, guardando certa discrição. Abriram-se, porém, depois...

—Fui preso e excluido, disse um, porque um cabo delator me viu conversando com um inferior do 2º regimento. Após a revelação deste cabo fui mettido em Santa Cruz e embarquei para a Bahia, quasi nú.

—Eu, disse outro, o de nome Antenor dos Santos Lima, sou innocente e na occasião da tal revolta estava no Hospital Central, doente. O governo devia era ter prendido o tal de Dr. Mauricio de Lacerda. Nós, os innocentes, soffremos e elle continúa a ser deputado...

—A minha historia é simples, disse o ex-sargento Americo do Espirito Santo. Preso, cheguei ao 3º de infantaria, onde o coronel Abilio me perguntou si conhecia o deputado Mauricio de Lacerda. Muito, disse-lhe eu; e, continuando, affirmei que no governo passado fui mandado com uma força depor um politico em Vassouras. Lá se incorporou á minha força o voluntario especial Dr. Mauricio de Lacerda. Onze pessoas matámos e ferimos outras tantas, so escapou um padre porque estava dizendo missa. Como eu apontasse os responsaveis por esse crime fui excluido.

—E eu, disse ainda outro sargento, fui excluido, porque sou o autor do "Canto da Paz", da "A Epoca".

Dentre os inferiores destacava-se um velho acabrunhado. Era o sargento Luiz de Azevedo, que tinha 25 annos de serviço.

Afinal, alguns delles, interpellados sobre a marcha do inquerito, mostraram-nos o retalho de um jornal da Bahia, em que se lia o seguinte:

"Aquelles que eram chamados a inqueritos soffriam os "trucs" banaes dos interrogatorios; os officiaes em vez de perguntar, accusavam os inqueridos, — disto ou daquillo, — como por exemplo: Você estava indigitado para assassinar fulano, — e cousas semelhantes. O accusado negava; a accusação persistia. Vinham, então, as ameaças, ou então as promessas de recompensa—um emprego com bom ordenado, caso confessasse tudo, — e não é preciso dizer que muitos dos interrogados, com o animo entibiado, soffrendo a prisão em cellulas, ou temendo esses e castigos peores, confessaram uma culpa que não tinham! Não havia outras provas a não ser a confissão, e dahi se comprehende o empenho em obtel-a. Alguns interrogatorios foram mais severos do que outros; não houve torturas; houve factos como estes: no 2º batalhão, — considerado fóco da idéa revolucionaria, — um sargento, ante a demasiada insistencia do interrogante — disse-lhe: "isto parece uma inquisição!", ao que o official retrucou pondo-lhe a pistola ao peito: "retire a phrase!". Parece que lavrara uma desorientação, um temor, uma ancia de encontrar culpados... A nossa correspondencia era violada; as nossas malas revistadas.

Em algumas foram encontradas cadernetas da Caixa Economica; uma dellas registava a importancia de dous contos de réis: foi motivo para suppor-se ligação dessa importancia com a revolução. Emfim, os accusados, os suspeitos, confessos ou não, eram sempre encerrados em cellulas; eram sempre castigados.

Muitos outros soffreram as mesmas penas, sendo apenas ouvidos no inquerito parcial, do qual não resultou nenhuma prova contra elles; para exemplo eu lembro o nome dos sargentos Antonio Tiburcio, Leonidas Rodrigues de Oliveira, João Freire de Oliveira, Fileto Serôa da Motta, Raymundo de Oliveira Araujo, João Alves Ribeiro, etc."

—Nós fomos denunciados, continuou em seguida um delles, ou pelo Sr. Macedo Soares, ou pelos sargentos Francisco Vieira e Dijoces Conde.

—Mas o governo, ponderámos, parece ter apurado responsabilidades.

—Qual! responderam-nos. O unico documento "compromettedor" foi uma carta encontrada em mala de um sargento do major Paulo de Oliveira, em resposta á saudação que os inferiores lhe dirigiram por occasião de seu anniversario. A carta tinha a data de 1914, vinha de Matto Grosso, onde se achava o major, que aconselhara que se esperasse o fim do quatriennio Hermes e que, caso o governo Wenceslão seguisse as mesmas praticas impatrioticas do marechal, seria então necessario uma reacção para salvar o Brasil.

—Quanto ao desterro? — perguntámos.

—Depois de embarcados nos porões dos navios, ficámos varios dias emporcalhados com vomitos e outras "cousas" que tinhamos de fazer no proprio porão. Cumprida a pena nos quarteis sob o rigor de uma disciplina de ferro, fomos jogados ao relento com prohibição de entrarmos naquella unidade do Exercito.

Na rua mendigámos esmolas para comer e pouso para dormir. Além do mais, o governo federal havia baixado ordem ás companhias de navegação para não nos facilitarem passagem. Fizemos então o seguinte appello ao povo bahiano e pernambucano:

"Tendo o governo federal a pretexto de uma supposta revolução nos feito embarcar no Rio de Janeiro, repentinamente, para este Estado, sem roupa e dinheiro e aqui nos expulsado, vedando-nos o direito de passagens, e, como esgotamos todos os meios para conseguirmos passagens para o regresso aos nossos lares, afim de poder amparar as nossas familias que ali ficaram em completo abandono e miseria, recorremos á vossa reconhecida magnanimidade, afim de diminuir nossos soffrimentos.

Desde já, agradecemos e tereis sempre um defensor acerrimo em cada um de nós."

E agora aqui estamos — terminaram os sargentos — com o dinheiro do povo caritativo á espera da amnistia, afim de continuarmos a servir a nossa Patria.

POLITICA DE SANGUE?

Um coronel é assaltado a tiros

S. PAULO, 6 (A. A.) — Os jornaes publicam os seguintes telegrammas, que receberam de Pennapolis :

"PENNAPOLIS, 5 — Fui victima hontem de uma emboscada, recebendo varios tiros e cavallo que montava, que ficou morto no local. O meu companheiro de viagem foi varado por uma bala de carabina. Espero do governo providencias que me garantam a vida. A população da cidade mostra-se indignada. (A.)—*Coronel Antonio Pereira Santos.*"

"PENNAPOLIS, 5 — Tentaram hontem assassinar o coronel Antonio Pereira Santos, numa tocaia, tendo o aggressor disparado mais de 20 tiros, cujos projectis alguns attingiram o seu companheiro de viagem e outros o animal que montava aquelle cavalheiro, cuja cavalgadura morreu no local. O coronel Pereira saiu illeso da aggressão. O assaltante é aqui muito conhecido e permanece em liberdade. (A.) — *José Russo, Gilberto Serville Franco, Francisco Vicente, Aureliano Pires e S. Oliveira.*"

AS VERGONHOSAS ROUBALHEIRAS DA ALFANDEGA DE RECIFE

Chegam pelo "Bahia" dous membros da commissão do Thesouro

O QUE DECLARAM ELLES

Muito reservadamente conversavam a um canto do "Bahia", que entrara do norte, dous funccionarios do Thesouro, e que seguiram para Pernambuco como membros da commissão apuradora das bandalheiras occorridas na Alfandega de Recife. Reconhecemol-os: eram os Srs. Lisboa Serra e Angelo Bevilacqua.

Dizendo aos dous serventuarios do Thesouro Federal qual o nosso mister, estes procuraram a principio dizer que só faziam revelações ao Sr. ministro da Fazenda. Mostrando, porém, que a opinião publica estava sériamente preoccupada com o procedimento da commissão, que abandonara a capital de Pernambuco sem ordem do governo, o Sr. Lisboa Serra assim falou:

— Estaria deveras surpreso com o que nos revela, si as intrigas telegraphicas não fossem producto do dinheiro dos ladrões, que formaram um forte "complot" contra a commissão. Imagine que o "Jornal de Recife" chegou a dizer que o incendio da Alfandega fôra feito propositadamente pela commissão. Nós embarcámos deante da pressão dos culpados, que são empregados da aduana e commerciantes.

— Mas o incendio...

— Eu lhe explico, disse o Sr. Lisboa Serra: chegámos a Pernambuco no dia 28 de dezembro e a commissão fiscalisadora começou a apurar as tramoias com independencia e justiça. Dentro de um sigillo absoluto e só contando com os seus membros o inquerito ia se avolumando. E' preciso notar que na nossa sala, que era a do archivo, não consentiamos siquer a permanencia de um servente ou de qualquer empregado da aduana pernambucana. Em 23 de janeiro, isto é, nas vesperas do incendio, já suspeitávamos que tal acto criminoso pudesse ser praticado, pois as conversas dos corredores eram caracteristicas. O presidente da commissão tomou o encargo de reforçar a guarda e mandar exercer a maxima vigilancia no edificio. Eis que surge o incendio e o archivo, com os documentos e os autos, ficou todo reduzido a pó e cinzas.

— E por que a commissão não abriu inquerito para apurar a causa desse incendio ?

— Isso competia á policia e não a nós. Deante da extincção das provas, a commissão do archivo nada mais tinha a fazer.

E, com indignação, disse o Sr. Lisboa Serra: — E' um absurdo crer-se que fomos subornados. As infamias hão de ser destruidas.

E levando-nos até ao botequim do "Bahia", o Sr. Serra perguntou ali si a commissão havia tomado champagne, quando embarcou.

— E' falso, respondeu o immediato. Elle embarcou e desembarcou sózinho.

— Quanto ao ninho de "ratos" da Alfandega de Pernambuco, o Sr. Lisboa Serra disse que só falaria depois que o ministro o autorisasse.

Negou que o governo estadual houvesse exercido pressão politica sobre a commissão fiscalisadora.

Continuando suas pesquizas a bordo do "Bahia" o nosso representante ouviu varios boatos sobre o regresso inesperado da commissão de funccionarios.

Havia um a que se dava muito credito: era aquelle em virtude do qual o Sr. José Bezerra, que conta com grande apoio politico do pessoal das capatazias e demais funccionarios da Alfandega de Recife, aconselhara a commissão a regressar ao Rio, tendo nesse sentido telegraphado ao Sr. ministro da Fazenda.

Póde-se tambem citar a versão de que a commissão recebera dos despachantes "quatis" e commerciantes "moambeiros" a ameaça de embarcar, sob pena de morte. Para isso haviam constituido uma liga secreta. E assim, desta fórma, desenvolviam-se os mais desencontrados boatos...

O "papá Basilio" de Bello Horizonte

Apparece mais uma victima

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — A policia descobriu mais uma victima do professor aposentado Lauro Araujo, que abusou de varias menores: chama-se Maria Domingos, tem 15 annos e é de côr parda.

Maria Domingos contou ás autoridades a libidinagem do professor Lauro.

Zanga-se com a sogra, dá um tiro na mulher, e acerta em uma outra

Uma scena de sangue na rua João Alves

Em uma casa de commodos da rua João Alves n. 50, desenrolou-se esta tarde uma scena violenta entre marido e mulher, da qual foi victima estupidamente uma outra inquilina que nada tinha com a questão.

Num dos quartos daquella casa reside com sua mulher, Umbelina dos Santos, e sogra, o maritimo João Ribas Sanches. Homem de temperamento exaltado, de máos principios, em seguida a uma discussão com sua sogra, intervindo Umbelina, passou a aggredil-a.

O motivo havia sido de somenos importancia.

Pessoas de casa intervieram e os animos serenaram, o que não durou muito. Pouco depois de serenada a contenda, uma palavra má de Umbelina para João fez com que surgisse de novo a desharmonia. Então, mais irritado ainda, o maritimo, em dado instante, alcançando um revólver de sua propriedade, alvejou a mulher, errando o alvo e indo a bala alcançar Maria Ramos, que procurava apaziguar o casal.

Vendo Maria ferida, João Ribas evadiu-se.

Aos gritos de soccorro acudiram a policia, populares e os outros inquilinos da casa que, antes de mais nada, providenciaram para que fossem requisitados os soccorros da Assistencia.

Maria Ramos, domestica, casada, havia sido alcançada pelo projectil em pleno ventre.

Poucos momentos depois era a pobre mulher medicada, sendo considerado grave o seu estado.

Na delegacia do 11º districto foi aberto inquerito e alguns agentes puzeram-se nas pégadas do criminoso.

Todos apanharam sua conta

A rua Dr. Ezequiel esteve hoje em polvorosa. Rufino Rodrigues teve uma amasia, a Maria de Carvalho, de quem se separou sem o competente ajuste de contas. Encontraram-se hoje e Maria, que se julga credora do seu ex-amasio entendeu de chamal-o á fala. Altercaram e Maria recebeu um ferimento num dedo. Um visinho, João Valente, entrou no conflicto, armado de cacete, e desancou a cabeça do Rufino. Este consegue desarmal-o e com a mesma arma o aggrediu tambem na cabeça. A mulher do Valente, Amelia Mattos Valente, interveiu, por sua vez, dando e apanhando.

Afinal, a policia levou todos para o 11º districto, onde, depois de curados pela Assistencia, foi iniciado inquerito.

As cousas pelo Amazonas

Politica, crise de transporte e limites com o Pará

UMA PALESTRA COM O DEPUTADO SR. ZANY

Chegou hoje a esta capital, no "Bahia", o Dr. João da Cruz Zany, deputado estadual do Amazonas, e presidente no anno passado da Assembléa Legislativa daquelle Estado.

O Sr. João da Cruz Zany

O Dr. João da Cruz Zany recebeu-nos a bordo, dizendo-nos antes de mais nada que vinha ao Rio, em caracter particular, tratar da molestia de pessoa de sua familia.

Pouco importou aquella declaração do Dr. Cruz Zany, porque S. S., passados apenas alguns minutos, nos foi declarando que reina a mais completa paz no Amazonas e que o assumpto opportuno é a successão governamental.

Pensa o Dr. Cruz Zany que o candidato mais cotado para gerir, no proximo periodo constitucional, os destinos do Amazonas, é o Sr. João Lopes.

Tratando da situação financeira amazonense, o Dr. Cruz Zany proferiu as seguintes palavras :

— A praça de Manáos, como a situação de todo o Estado, é de franca prosperidade.

O augmento do preço da borracha veiu attenuar, de uma maneira extraordinaria, a crise que nos assoberbava.

Lutamos, agora, com a falta de transporte para dar vasão ao "stock" da borracha e de outros productos. Actualmente, o transporte, além de deficiente, é carissimo. O Lloyd Brasileiro e a Amazon River cobram fretes assombrosos para o nosso commercio.

Póde parecer incrivel, mas é a pura verdade: pelo café que importamos, via Hamburgo, paga-se menor frete que pelo importado directamente de Santos.

Para estes pontos é que o governo federal deve olhar com attenção e procurar, o mais breve possivel, attender ao transporte de mercadorias para o Amazonas, e da borracha e outros productos que em Manáos se acham armazenados e já destinados aos portos do Brasil e do estrangeiro.

Falámos, em seguida, ao Dr. Cruz Zany sobre a questão de limites entre o Pará e Amazonas.

— E' uma questão em que estamos com toda a razão — disse S. S. — e o governo amazonense nada mais fez do que provocar uma solução por parte do Pará que, indevidamente, já occupou com um porto fiscal a margem direita do Ynhanrundá.

Antes dessa occupação, o governo amazonense se dirigiu ao paráense, protestando contra aquelle facto e suggerindo a idéa de ser, de uma vez, resolvida tão antipathica pendencia de limites. Não obteve, porém, o Sr. Pedrosa nenhuma resposta do governo do Pará.

Agora, si não me engano — terminou o Dr. Zany — já o Estado do Amazonas constituiu seu advogado o deputado mineiro Dr. Mello Franco, afim de que os seus direitos não sejam nunca burlados.

Uma biographia de Barbara Heliodora, na Academia Mineira

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — Hoje, ás 19 horas, na Academia de Letras, o membro desta, João Lucio, lerá a biographia da patrona de sua cadeira, Barbara Heliodora, appellidada a Cornelia mineira.

Um roubo na S. Commercial e Industrial

Os ladrões, conseguindo penetrar na Sociedade Commercial e Industrial, á rua de S. Pedro n. 74, dali furtaram correias e polias, no valor de alguns contos de réis.

O Sr. Edmundo Muller, daquella sociedade, apresentou queixa á policia.

O Cardeal Arco Verde em Ribeirão Preto

S. PAULO, 6 (A. A.) — Telegrapham de Ribeirão Preto ter ali chegado, pelo trem nocturno, o cardeal Arcoverde, sendo recebido na estação da estrada de ferro, pelo bispo D. Alberto Gonçalves, juizes de direito, Drs. Elyseu Guilherme e Lauro Camargo, prefeito Macedo Bittencourt, vice-presidente da Camara Municipal, Meira Junior, inspector escolar Mario de Moura, monsenhor Joaquim Siqueira, muitos padres e outras pessoas.

O cardeal seguiu com sua comitiva, em automovel, para a residencia do bispo, onde se acha hospedado, e na segunda-feira partirá para Uberaba.

E ainda não decidiram

São dous "leões" no meio da "sociedade" que frequenta a zona da Misericordia e adjacencias, Malvino Carvalho e Manoel da Costa. E lutam pela primazia. Hoje, encontraram-se á rua de São José, esquina do becco do Cotovello.

— Quem manda mais aqui ?

— Sou eu.

— Nunca; eu.

Brigaram. A rua ficou cheia. Um auto de soccorro levou-os para o 5º districto, emquanto as "damas" da fina flor do Mercado ficavam indecisas sobre quem era mais "leão".

Uma pastoral contra saias curtas, decotes e collantes

BELLO HORIZONTE, 6 (A NOITE) — O arcebispo D. Silverio Gomes Pimenta, de Marianna, dirigiu uma pastoral aos parochos de sua archidiocese, ordenando a campanha aos exageros da moda das sais curtas, decotes e talhes revelando cruamente as fórmas, dizendo que o perigo da degenerescencia dos costumes é a destruição da pudicicia salutar.

A "Mão Negra" no Mercado

Continuou hoje a vigilancia severa das autoridades do 5º districto policial, sobre os membros da "Mão Negra" da praça do Mercado.

Esses quadrilheiros, protegidos pela inconsciencia de dous politicos, depois do assassinato de "Manduca Russo", um dos seus companheiros, mostraram maior arrojo. Sob ameaças, extorquiram do commercio local a quantia precisa para o enterramento do "Manduca", com cujo "coche" funebre percorreram a praça, até á chegada da policia.

Gosando de escandalosa protecção, até hoje não teve andamento em juizo o inquerito aberto na delegacia do 5º districto, já ha algum tempo, para apurar quaes os membros da "Mão Negra" e seus processos, motivo por que se julgam elles com o direito de transformar aquelle mercado em possessão sua, fóra da lei e das garantias.

Como se vê, não ha nada mais vergonhoso.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

O caso do «Lusitania» ameaça complicar-se

LONDRES, 6 (A NOITE) — A opinião publica na Allemanha mostra-se preoccupada com o modo pelo qual o governo dos Estados Unidos encarará a nota allemã reconhecendo como legal a destruição do "Lusitania".

O "Lokal-Anzeiger", prevendo o descontentamento do governo de Washington, declara cynicamente que no caso de surgir um conflicto, todo o mundo ha de reconhecer que a Allemanha se esforçou por evital-o.

LONDRES, 6 (A NOITE) — As autoridades norte-americanas, segundo communicam de Nova York, mostram-se receosos de que os agentes allemães façam destruir os principaes edificios e estabelecimentos publicos, no caso de um rompimento de relações entre os Estados Unidos e a Allemanha por causa da questão do "Lusitania".

Em vista disso, foram tomadas energicas medidas de prevenção.

A base dos submarinos austro-allemães em Corfú

LONDRES, 6 (A NOITE) — Constatou-se, afinal, tudo quanto se dizia ha muito tempo, a respeito da existencia de uma base de operações dos submarinos austro-allemães em Corfú com o aproveitamento do palacio que o kaiser ali possue.

Descobriu-se agora um cano que, partindo do "Achiléon" — o palacio do kaiser — ia até ao mar, permittindo assim fazer o abastecimento, a larga distancia, de gazolina aos submarinos austro-allemães.

A descoberta foi feita por varios marinheiros italianos que, disfarçados em pescadores, verificaram o facto e avisaram os alliados.

Destruição de uma fabrica de armas

LONDRES, 6 (A NOITE) — Noticias de Amsterdam dizem que se deu uma explosão numa fabrica de armas installada nas proximidades de Berlim.

O sinistro, em que pereceram muitas pessoas, destruiu completamente a fabrica.

Os responsaveis pelo «raid» de «Zeppelin» á Inglaterra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam os jornaes hollandezes que o ultimo "raid" de "Zeppelin" contra a Inglaterra foi combinado em uma entrevista que se realisou entre o kaiser, o principe Henrique da Prussia e o almirante von Tirpitz.

Chegaram a Corfú quarenta mil servios

LONDRES, 6 (A NOITE) — Desembarcaram nestes ultimos dias em Corfú 40.000 servios, que foram distribuidos pelos acampamentos que se construiram naquella ilha.

As festas religiosas de hoje

Bençãos, procissões e chrisma

Foram varias as festividades religiosas de hoje.

A principal realisou-se na egreja archi-abbacial do Mosteiro de S. Bento. Foi a festa de S. Braz, promovida pela Irmandade de São Braz.

Começou com a celebração de uma missa solemne, ás 11 horas. Em seguida, varios sacerdotes procederam á tradicional "benção de S. Braz" a innumeros fieis, que a desejaram. Finda essa cerimonia, subiu ao pulpito sagrado o Sr. D. Xisto Albano, bispo de Bethsaida, que fez um eloquente panegyrico de S. Braz. A's 16 horas, continuava a festa de S. Braz, tendo nessa occasião começado o "Te-Deum", estando na tribuna sagrada o monge D. Leandro Marques de Souza.

Na egreja de Nossa Senhora da Saude, á rua Conselheiro Zacharias, houve, tambem, hoje, a festa em louvor dessa santa, feita em obediencia ao que legou D. Carlota Faria da Silva Porto.

Realisou-se missa solemne ás 11 horas, com benção do Santissimo Sacramento, sendo por occasião dessa cerimonia lida a nominata da administração da Irmandade de Nossa Senhora da Saude, que tem de dirigir os destinos compromissaes de 1916 a 1917. Foi depois empossada a nova administração, que tem como provedor o Sr. Cicero Ferreira Sadock de Souza. A's 17 horas, saiu a procissão de Nossa Senhora da Saude, que percorreu varias ruas adjacentes á de Conselheiro Zacharias.

Além dessas festas catholicas, houve ainda hoje, a da Purificação de Nossa Senhora, na matriz de S. Thiago de Inhauma, promovida pela Confraria do Rosario, com missa solemne, sagrada communhão, benção dos Terços, dos Cyrios e Trevas, sermão pelo padre Alberto Nogueira. A' tarde, realisou-se a procissão, devendo haver, ainda, no seu regresso, benção do Santissimo Sacramento.

E na egreja de Santa Rita de Cassia, houve ás 14 horas o sacramento do chrisma, celebrado pelo bispo auxiliar, D. Sebastião Leme.

Uma assembléa na Resistencia dos T. de Trapiches e Café

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches e Café realisou hoje uma assembléa geral, para eleição do fiscal geral, sendo escolhido o Sr. Raphael Minhões.

Uma reunião na Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

Realisou-se, á tarde, a assembléa geral da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, para a eleição da directoria, conselho deliberativo e commissão de exames de contas.

Os trabalhos foram presididos pelo Sr. visconde da Veiga Cabral, tendo sido este o resultado :

Presidente, José Ribeiro Ferreira de Meirelles; secretario, Antonio Xavier da Costa Lima; thesoureiro, Abel Pereira Cortez.

Supplentes da directoria — Do presidente, José Rainho da Silva Carneiro; do secretario, Candido Augusto de Mattos, e do thesoureiro, commendador José Gonçalves Guimarães.

Conselho deliberativo — Visconde de Moraes, commendador João Reynaldo de Faria, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, commendador José Antonio da Silva, visconde de S. João da Madeira, commendador Antonio Dias Garcia, commendador João Bernardo Coxito Granado, commendador Manoel Rodrigues Fontes, Eduardo Fernandes de Araujo, Antonio Ignacio Alves Vieira, João José Ferreira, barão de Peixoto Serra, José Martins da Fonseca, José da Silva Meira, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Francisco Ferreira Real, Narciso Pereira Braga de Sequeira, Domingos Custodio Monteiro, D. Pedro de Mello Sabugosa, Manoel Alves Cardoso Ferreira, José Magalhães Pacheco, José Teixeira de Novaes, Albino de Almeida Cardoso e Luiz Gonzaga Ribeiro Vianna.

Commissão de exame de contas — Visconde da Veiga Cabral, Adjalme Eduardo da Costa Araujo e Humberto Jorge Dias Taborda.

A TARDE SPORTIVA

As corridas em Petropolis

Realisou-se hoje, em Petropolis, a 4ª corrida promovida pelo Derby Petropolitano. Apesar do calor, a concorrencia foi enorme.

A directoria fez servir "champagne" aos seus convidados, entre os quaes se encontravam os Srs. capitão Carlos Eiras e Francisco Braz, representando o presidente da Republica, Dr. Wenceslão Braz, e o Dr. Dario Rego, representando o Dr. Nilo Peçanha.

Nessa occasião, o Dr. Linneu de Paula Machado, dirigindo-se ao nosso companheiro Netto Machado, saudou nelle A NOITE, dizendo que este jornal obtivera uma das mais bellas victorias do "turf", com a extincção dos "book-makers".

O resultado da corrida foi o seguinte :

1º pareo — 1.609 metros.

Correram : Jandyra (F. Barroso) e Zelle (A. Fernandez).

Venceu Jandyra.

Tempo : 100" 3|5. Poules 12$300.

2º pareo — 1.650 metros.

Correram : Donau (J. Coutinho), Dictadura (R. Cruz) e Fabula (D. Vaz).

Venceram : em 1º Donau e em 2º Fabula.

Tempo : 103" 1|5. Poules, 19$700; duplas, 28$000.

3º pareo — 1.609 metros.

Correram: Estilete (L. Araya), Miss Florence (Marcellino), Divette (Torterolli) e Miss Linda (J. Coutinho).

Venceram : em 1º Miss Florence, em 2º Divette e em 3º Estilete.

Tempo : 101". Poules, 22$900; duplas, 145$700.

4º pareo — 1.609 metros.

Correram: Niebelung (R. Cruz), Princesse Cresson (D. Vaz), Yama (Marcellino), Rusky (Torterolli).

Venceram: em 1º Niebelung, em 2º Yama e em 3º Rusky.

Tempo, 102" 1|5. Poules, 33$300; duplas, 30$700.

5º pareo — 1.609 metros.

Correram: Cascalho (R. Cruz), Mistella (Marcellino), Image (J. Coutinho), Licilia (Torterolli) e Bliss (D. Vaz).

Venceram: em 1º, Mistella; em 2º, Bliss e em 3º, Cascalho.

Tempo 100" 3|5. Poules, 45$000; duplas, 129$700.

6º pareo — 2.150 metros.

Correram: Battery (A. Fernandez), Lord Belvoir (Marcellino), Scamp (D. Suarez), Hebréa (F. Barroso) e Cascalho (R. Cruz).

Venceram: em 1º, Scamp; em 2º, Hebréa, e em 3º, Battery.

Tempo, 131" 3|5. Poules, 29$900; duplas, 34$900.

Os ladrões nos bancos

O Sr. Sebastião Pereira dos Santos Cabral, adjunto de corretor, morador á rua Costa Bastos n. 16, quando fazia a contagem de dinheiro, no London Bank, foi roubado na quantia de 1:000$000.

Pelo que está apurado, parece tratar-se do "punguista" conhecido pelo vulgo de "Chileno".

Crime de morte em Orlandia, S. Paulo

S. PAULO, 6 (A. A.) — Na povoação de S. Joaquim, na comarca de Orlandia, occorreu no 29 de janeiro findo um horroroso crime, que é assim narrado:

No citado dia, ás 22 horas, ao começar a sessão cinematographica, num theatro da localidade, José Paixão, que ali se achava para assistir ao espectaculo, foi chamado por Cypriano Trindade. Attendendo ao convite, acompanhou-o até ao largo da matriz, onde recebeu, inopinadamente, dous tiros de revólver desfechados por Cypriano, vindo a fallecer momentos depois.

Segundo é voz corrente em S. Joaquim, o crime originou-se no facto de José Paixão se ter enamorado de uma menor de 12 annos, de nome Rosa, por quem Cypriano tinha uma paixão violenta, a ponto de havel-a deshonestado, tendo como cumplice do hediondo crime a propria esposa. Cypriano, após ter praticado o crime, evadiu-se e até agora não foi encontrado.

Accusam tambem Cypriano de ter commettido outros crimes repugnantes.

Queriam beber de graça

A policia do 11º districto prendeu, á tarde, quando promoviam desordens no botequim da rua da Gambôa n. 39, de propriedade de Manoel Fernandes, os conhecidos "valientes" José da Silva e José Ferreira.

Ambos queriam forçar Manoel Fernandes a fornecer-lhes bebidas de graça.

A abertura do Congresso Maranhense

S. LUIZ, 6 (A. A.) — Realisou-se hontem, a solemne abertura do Congresso Legislativo, estando presentes o presidente e o primeiro e segundo vice-presidentes, e primeiro e segundo secretarios.

O governador do Estado leu a sua mensagem, impressionando bem, principalmente a parte financeira.

Compareceram ao acto todas as autoridades civis e militares, federaes e estaduaes.

No palacio do governo realisou-se uma recepção, á qual compareceram todos os deputados, sendo servida uma taça de "champagne" e trocados brindes cordiaes entre o governador do Estado e o presidente do Congresso.

A policia, afinal, vae agir contra os ladrões de ferros

Chamou A NOITE, por varias vezes, a attenção da policia para os ladrões que roubavam os tampões das galerias e registos de agua, para vendel-os, afim de serem transportados para a Europa, occasionando, além dos prejuizos, quédas desastrosas.

Não se ligou importancia.

Só agora, com um officio da Repartição de Aguas e Obras Publicas ao chefe de policia, pedindo urgentes providencias para taes roubos, S. Ex. se resolveu a transmittir ordens aos delegados districtaes para que agissem no sentido de evital-os.

Oxalá, que, mesmo sem um policiamento efficiente, consigam as autoridades prender os ladrões, si é que elles já não roubaram todos os tampões.

Escouceado

O Augusto da Silva, que mora á rua Pereira de Barros n. 33, entendeu de brincar com um burro que supportava o peso de uma carroça, no largo de Benfica.

— Dizem que tens mais intelligencia...

O burro olhou, bateu as orelhas.

— E a força ?

O burro parece que se aborreceu, com um par de coices, jogou o Augusto no chão e pisou-o.

A Assistencia ainda o encontrou assim.

— Ah ! doutor, tinha as duas cousas, disse o Augusto ao medico.

FALLECIMENTOS

Falleceu hoje D. Leonor de Mattos Cresta, viuva do commendador Emmanuel Cresta.

— Falleceu hoje pela manhã e foi sepultado á tarde, no cemiterio de São João Baptista, o menor Roberto, filho do Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado do 7º districto policial.

O não cumprimento do contrato da Leopoldina

O que a Inspectoria das Estradas responderá ao Sr. ministro da Viação

Ha dias noticiámos que o Sr. ministro da Viação, respondendo a um officio que o inspector federal das Estradas lhe communicava estar a The Leopoldina Railway Company, Limited, infringindo o contrato que tem com o governo federal, consultou esse chefe de serviço sobre a necessidade de providencias para compellir aquella empresa a cumprir com o que está estatuido no accordo pelo qual ella obteve o prolongamento de suas linhas até ao cáes do porto.

Hoje á tarde pudemos saber que a fiscalisação da Leopoldina, por intermedio do Sr. Dr. Aguiar Moreira, inspector federal das Estradas, vae responder ao titular da Viação o seguinte: que aquella empresa ainda não estendeu as suas linhas da Praia Formosa ao cáes do porto, nem construiu a sua estação inicial, porque até hoje as administrações que têm antecedido á do Sr. Tavares de Lyra ainda não approvaram os projectos por varias vezes apresentados pela Leopoldina nem designaram local para ella edificar a estação; que a Leopoldina ainda não construiu armazens novos e frigorificos na ilha da Conceição ou em logar adjacente, porque a direcção dessa empresa não julga isso necessario, desde que o movimento de entradas de mercadorias em Nictheroy não exige essa reforma, e porque aqui no Rio existem grandes armazens frigorificos.

Quanto á diminuição de tempo da viagem do Rio a Petropolis, que o contrato exige que seja esse percurso feito em uma hora e vinte minutos, e outras clausulas do accordo, assignado entre a afortunada empresa e o governo federal, parece que a fiscalisação da Leopoldina não alvitrou medida alguma ao Sr. ministro da Viação.

Cabe, porém, ao Dr. Tavares de Lyra, que tem revisto tantos contratos, não esquecer de examinar esse accordo e tomar providencias a favor do publico, contra a ganancia da poderosa empresa.

O BICHO

Para amanhã:

046 371 660

Dr. Pedro da Nobrega Sigaud

Alice Côrtes Sigaud e seus filhos, Eugenio e José Côrtes Sigaud, Paulo da Nobrega Sigaud, José Cesario Teixeira de D. Côrtes, Arthur de Figueiredo Côrtes, Ernestina Teixeira Côrtes, Maria Jesuina Teixeira Côrtes, Dr. Eduardo Porto, D. Maria Nobrega de Almeida, Dr. José Alves de Abreu e Silva, Dr. Eloy Teixeira Côrtes, Affonso Villela, Miguel Liebmann, e respectivas familias, — viuva, filhos, irmão, cunhados, primos, sobrinhos, socio e amigo do fallecido Dr. PEDRO DA NOBREGA SIGAUD, gratos ás demonstrações de pezar que lhes têm sido manifestadas, convidam a todos os amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada terça-feira, 8 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se gratos por mais esta homenagem ao extincto.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 19ª extracção em 5 de fevereiro de 1916:

34878	20:000$000
40889	2:000$000
16162	1:000$000
46943	1:000$000
8035	500$000
16419	500$000
57012	500$000

Premios de 300$

16968 28506 36987

Premios de 200$

3541 10705 17446 22725 58587

Premios de 100$

2123 14515 14708 31580 21581 42432 53937

Premios de 50$

3536 8739 21423 26033 27280 28419 46417 48083 51583 52114.

Os numeros terminados em 878 têm 10$000 e os terminados em 78, 4$000.

D. Marianna da Rocha Lindgren

Dr. Carlos Lindgren e familia, Dr. Henrique Lindgren (ausente), Alberto Lindgren e João Lindgren fazem celebrar amanhã, 7, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por sua fallecida mãe, avó e sogra, MARIANNA DA ROCHA LINDGREN, do que avisam seus parentes e amigos.

O perigo das isenções

A questão do salitre vae ser submettida á commissão de tarifas

Foi assumpto de varios commentarios na Alfandega a questão que hontem levantámos, sobre a isenção de salitre do Chile para adubos importado por commerciantes.

A Inspectoria da Alfandega no anno passado, cuja lei orçamentaria mandava dar livre saida ao salitre impuro do Chile, impugnou um despacho de Hackadt & C.

Submettida a questão ao Sr. ministro da Fazenda, este, em ordem do Thesouro n. 943, deu ganho de causa á parte.

O Sr. inspector resolveu agora nesta nova questão submetter os despachos de Herm Stoltz & C. á commissão de tarifas, pois trata-se de salitre bruto.

Ha em tudo isto uma disposição de lei do Congresso que causará damnos enormes ao fisco caso não haja uma acção energica do governo para regulamentar esta importação.

Não é crivel que o salitre bruto, isto é, o mineral, cuja tarifa é de 15 por cento "ad-valorem", seja importado livre de direitos.

Uma vez importado o salitre bruto o commerciante vendel-o-á ao agricultor, explorando o preço. A lei n. 2.524, de 1911, tratando das isenções, diz claramente que o salitre do Chile só gosará de isenção quando importado directamente por um agricultor matriculado e que se destine a adubos.

Os casos torpes

UM PERVERSO

Surge, de quando em vez, um caso assim, como a provar a brutalidade de certos individuos. Em meados de janeiro ultimo, internou-se em uma enfermaria da Santa Casa a horizontal Rufina Ferreira da Silva, residente á rua Tobias Barreto.

Tem Rufina um filhinho, com quatro annos, Jorge, que, para não deixal-o ao abandono, entregou a uma companheira, conhecida por Isabellinha, residente á mesma rua n. 51. Isabellinha, por sua vez, entregou o menino a umas visinhas do n. 53.

Agora, chegou ao conhecimento da policia do 4º districto que Jorge se achava bastante enfermo, fazendo graves accusações ao individuo de nome Ernesto Gomes de Souza, ex-caixeiro de botequim, actualmente sem occupação.

Rufina, a mãe de Jorge, sabia-o enfermo, ignorando, diz a causa. Jorge vae ser submettido a exame medico, sendo, então, aberto inquerito.

O Sr. Herminio Barroso fornecedor do Estado

FORTALEZA, 6 (A NOITE) — Os jornaes censuram o coronel Herminio Barroso pelo facto de S. Ex. ter feito fornecimentos de sua papelaria ás repartições publicas, quando secretario do interior do Estado.

Escola para o Rio das Pedras

O Sr. Dr. Chermont de Brito, inspector escolar do 16º districto, propoz ao Sr. director da Instrucção Publica a creação de uma escola masculina na estação de Rio das Pedras, onde só ha um estabelecimento de ensino municipal, uma escola mixta, que não attende, quer pela sua capacidade, quer pelo seu regulamento, ás exigencias dos numerosos matriculados.

A Light e a Leopoldina

Uma representação aos poderes publicos

Os moradores dos suburbios servidos pela Leopoldina Railway e pela Light vão apresentar aos poderes publicos a seguinte representação:

"Aos Exmos. Srs. presidente da Republica, ministro da Justiça e prefeito do Districto. — A população desta capital mais directamente e recentemente affectada e prejudicada pelas medidas de violencia consequentes a descabidas exigencias e suppressão de trens da Companhia Leopoldina e, outrosim, a graves lacunas no serviço da viação publica a cargo da Companhia Light and Power, vem por intermedio da commissão infra-assignada representar e solicitar a intervenção dos poderes publicos no sentido de fazer cessar os descasos dessas companhias pelos interesses reaes do povo.

Está no dominio publico a perigosa agitação de animos em que se acharam centenas de milhares de passageiros que se utilisam dos trens da Leopoldina, em consequencia da suppressão de cerca de 24 trens diarios para os suburbios, apenas tendo restabelecido cinco, o que traz embaraços gravissimos á população que trabalha e desvalorisando as propriedades. Não será sem proposito lembrar-se que, ha pouco, deixou essa companhia de attender a um pedido de carros que lhe fez o governo, afim de transportar alguma artilharia que prestasse homenagens devidas ao corpo do ministro da Russia, fallecido em Petropolis!

Egualmente a Companhia Light and Power açambarcou e monopolisou, como é sabido, os principaes serviços publicos do Districto.

Aquelle que mais directamente interessa á população é do seu transporte com lacunas graves, como a falta de linhas de tramways para os suburbios e a necessidade de despender-se enorme tempo de trajecto e fazer-se despesas duplas entre arrabaldes contiguos, como succede com os do Rio Comprido e Laranjeiras e Botafogo. Sabem os poderes publicos que os operarios e artifices estão constantemente sujeitos ao trabalho, ora em um, ora em outros arrabaldes, onde deverão se encontrar á primeira hora da manhã, sob pena de rebate em seus parcos e sobrecarregados salarios, ou a perda do emprego. Sacrificios dos seus recursos e perda das horas do indispensavel repouso, lhes são assim exigidos, visto lhes ser impossivel o tomarem uma nova residencia em cada ponto onde o trabalho exista. Aliás á Prefeitura cabe tambem grande responsabilidade por não encontrar meios de obter o prolongamento da linha de Inhauma e tambem a ligação directa das linhas do Rio Comprido ás das Laranjeiras e de Botafogo, pelas passagens já existentes, o que constitue medida urgente que beneficiará não só a classe operaria mas a população inteira desta capital.

A julgar-se pelos factos, as duas poderosas empresas gosam da mais completa liberdade para orientar e modificar os serviços publicos que exploram ao criterio de seus exclusivos interesses.

O povo tem, entretanto, o direito de esperar que os actuaes poderes constituidos, a bem da ordem publica e de legitimos direitos, farão tambem sentir quaes os interesses da collectividade, despresando as já conhecidas e "capciosas razões" dos poderosos advogados, administrativos ou não, de taes empresas e compellirão a Light a attender, sem mais protellações, áquelles justos reclamos da população.

Confiantemente, é deposta em mãos do governo a presente representação.

Saude e fraternidade.

Districto Federal, 30 de novembro de 1915. — *Hermenegildo Bonifacio Lopes, Carlos Alberto Franco, Loutival de Oliveira, José de Souza e Joaquim da Silva Neiva.*"

(Seguem-se 267 assignaturas).

Dous cynicos

Hontem, á noite, em um dos trens procedentes de Deodoro, viajavam dous individuos decentemente trajados que se excusaram a apresentar os seus bilhetes, allegando serem agentes de policia.

O conductor exigiu que lhe mostrassem as carteiras, ao que os mesmos se negaram, limitando-se a apresentar um retalho de jornal em que se lia uma recommendação aos agentes, isto é, que estes não deveriam mostrar em publico as suas carteiras. O chefe do trem, porém, não esteve pelos autos e, ao chegar á estação Central, apresentou ao agente os dous passageiros.

Na agencia, declararam elles que não eram agentes de policia, porém, academicos de medicina. Exigidas as provas, não as apresentaram elles. A' vista disto, foram enviados ao 14º districto, afim de que a policia apurasse a identidade de taes passageiros.

Soldados assaltam e ferem gravemente um homem

EM RIO DAS PEDRAS

A' rua Adelaide Badajós n. 26, em Rio das Pedras, reside Domingos Gonçalves Barroca.

Esta madrugada, em companhia de dous outros moradores da localidade, Antonio de Lima Mesquita e Antonio Ferreira, recolhia-se á sua residencia, quando ao entrarem na rua Badajós foram inopinadamente assaltados por um grupo de individuos com a farda de soldados do Exercito.

Eram em numero de 12, approximadamente, os assaltantes. Todos estavam armados.

Os assaltados não tiveram tempo de se defender. Foram logo agarrados e revistados, sendo-lhes tirado tudo que traziam.

Aproveitando uma opportunidade, Antonio Lima e Antonio Ferreira, deitaram a correr, conseguindo ver-se livres dos ladrões.

Domingos, foi porém, mais infeliz. Ao tentar evadir-se foi alvejado a tiros pelo bando. Attingido por um projectil em uma das pernas, continuou ainda a correr.

Uma outra bala, porém, foi attingil-o proximo á nuca, prostrando-o ao chão, gravemente ferido. Vendo-o por terra os assaltantes, trataram de fugir.

Já a este tempo Antonio de Lima e seu companheiro, communicavam o facto á policia do 23º districto.

Para o local partiu immediatamente um commissario com varios policiaes, que deram uma batida pela matta proxima, não encontrando, porém, ninguem.

Domingos Gonçalves, foi removido para o Posto Central da Assistencia, de onde depois de receber os primeiros curativos, foi internado na Santa Casa, em estado gravissimo.

A policia abriu inquerito, tendo apurado serem os assaltantes, de facto, soldados do Exercito.

Domingos, que é de nacionalidade portugueza, é lavrador e conta 23 annos de edade.

Fugiu da Escola de Menores e vive ao Deus dará

O desamparado

A historia do infeliz é curta: João Nascimento, que parece uma creança, tem 19 annos de edade e é natural do Natal, Rio Grande do Norte. Doente, rachitico, ha tres annos que está no Rio. Pouco depois foi internado na Escola de Menores Abandonados. Dahi fugiu ha dous annos e desde então, á revelia da policia, sem a protecção da familia, que vive no norte, abandonado por todos, João do Nascimento tem perambulado por essas ruas, vivendo de esmolas, dormindo ao relento, passando necessidades de toda a sorte.

E hontem, em pleno dia, emquanto a canicula abrazava a cidade, João do Nascimento, em plena avenida Rio Branco — no coração da "urbs"! — encolhido a um canto do passeio, contorcia-se e gemia de fome e de dores, abandonado por todos.

Quando será entre nós uma realidade — mas uma realidade — a assistencia aos menores indigentes?

DE MINAS

BAEPENDY

Trata o digno presidente da Camara, coronel Maximiano Guimarães, de reorganisar a Bibliotheca Publica Municipal, para o que acaba de dirigir um appello ao publico, solicitando restituição de livros emprestados e em poder de particulares, bem como donativos novos.

— Causou penosa impressão a infausta noticia, que foi A NOITE a primeira a trazer-nos, do fallecimento prematuro do illustre e operoso director da Secretaria do Interior do Estado, Dr. Assis das Chagas, que contava em nosso meio largo circulo de amigos, collegas dos bancos academicos e admiradores.

— Está em obras o edificio do grupo escolar Dr. Wencesláo Braz, local que vae passar por pequena reforma.

— Vinda de S. Paulo e de Apparecida do Norte, onde fôra a passeio, esteve durante tres dias nesta cidade a excellente corporação musical "Lyra Internacional Jacutinguense", da cidade de Jacutinga e da qual faz parte um estimado baependyano, o Sr. Miguel Mongia.

A recepção que essa correcta philarmonica teve da parte do povo e das bandas locaes, "Carlos Gomes" e "Sagrado Coração", foi largamente compensada com as excellentes horas de distracções proporcionadas pela "Lyra", que visitou diversos cavalheiros do nosso meio social e realisou applaudida "retreta" na tarde de 27.

O Sr. Vicente Mangia e familia foram incansaveis em amabilidades para com a "Lyra".

— Está, felizmente, francamente restabelecido o Sr. major João de Souza Rocha, correcto escrivão do 2º Officio e um dos mais belos ornamentos da nossa sociedade.

— Passou, a 27, a data do natalicio do intelligente academico Brotero A. do Pilar Cobra, legitima esperança baependyana.

— Lavrou-se escriptura da venda de uma fazenda, feita pelo major Salathiel Alves Ferreira aos Srs. Joaquim e Manoel Pereira, pela quantia de 40 contos.

Está tambem aprazada para estes dias a venda de uma das fazendas pertencentes ao coronel Valerio Torquato Junqueira, pela importancia de 208 contos de réis. — **Do correspondente.**

A Caixa dos Jornaleiros da Central e o Sr. Arrojado

A Caixa dos Jornaleiros da E. F. Central do Brasil realisou hontem, á noite, uma sessão solemne, em honra ao Sr. Dr. Arrojado Lisboa, a quem foi conferido o diploma de socio protector, pelo grande serviço que acaba de prestar, concedendo á mesma caixa, a faculdade de prestar fiança aos seus associados junto áquella via-ferrea.

A sessão foi presidida pelo representante do Sr. ministro da Viação, tendo tambem a ella comparecido um outro representante do Sr. ministro da Fazenda.

A Caixa dos Jornaleiros é uma sociedade cuja existencia orça por 15 annos, tendo predio proprio, construido pelos proprios jornaleiros.

Segundo o relatorio apresentado pela sua directoria a Caixa já tem prestado, durante sua existencia, mais de 2.000 contos de réis, de beneficencia aos seus associados.

A sessão foi muito concorrida, tendo a directoria offerecido aos seus convidados uma grande mesa de doces.

Ao "champagne" houve diversos brindes tendo sido a A NOITE calorosamente saudada.

Ficou sem effeito a suspensão da leva de funccionarios da Central

Os funccionarios da Central, injustamente suspensos e cujos nomes demos hontem, voltaram ao serviço.

A administração da Estrada apurou que de facto esses empregados haviam em tempo prestado as suas fianças e, por descuido de um empregado já fallecido, não foram lavrados os respectivos termos.

Assim sendo, foram dadas instrucções no sentido de serem aos mesmos apontados os dias em que estiveram suspensos.

Da platéa

NOTICIAS

A récita de hoje do Theatro da Natureza

No jardim do campo de Sant'Anna realisa-se hoje á noite a ultima récita, em que serão representadas as peças "Cavallaria Rusticana" e "Bodas de Lia". Quinta-feira proxima dar-se-á a primeira representação da tragedia de Sophocles, "Antigona", traduzida pelo poeta Carlos Maul, a que a empresa do Theatro da Natureza deu uma deslumbrante montagem. Na representação da "Antigona" tomarão parte os artistas Italia Fausto, Apollonia Pinto, Emma de Souza, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, etc.

A nova companhia equestre do S. Pedro

Por não ter sido concluida a montagem para a grande pantomima aquatica, não estreou hontem no S. Pedro a companhia equestre J. François. A apparição dessa "troupe" será na quarta-feira vindoura, havendo, porém, na vespera, um espectaculo especial dedicado á imprensa.

Os bailes do Phenix

A empresa do Phenix teve a boa idéa de organisar bailes carnavalescos para o "grand-monde", que até ha pouco tempo não tinha dessas diversões ao seu sabor. E a prova disso está em que as festas desse genero ali realisadas têm alcançado um exito absoluto. O baile de hontem, por exemplo, foi bastante concorrido, e por uma assistencia ultra elegante. O mesmo acontecerá ao baile de hoje, que começará depois do espectaculo da companhia de variedades, que amanhã se despede do Phenix.

"O Campos na caserna"

O titulo, á primeira vista, parece uma pilheria, mas não é... "O Campos na caserna" é uma comedia em tres actos, original do Sr. Custodio Viveiros, e que subirá á scena no Trianon, no festival da sympathica actriz Elisa Campos.

O Campos nessa noite alista-se nas fileiras para realçar o festival de sua interessante esposa.

A revista carnavalesca do Apollo

Já está em ensaios de apuro a revista carnavalesca de Rego Barros, Carlos Bittencourt e Luiz Silva, musica de Felippe Duarte e Paulino do Sacramento, "Me deixa, bahiano...", que subirá á scena no Apollo, em primeiras representações, na terça-feira proxima. Essa peça, que vae ter uma apparatosa montagem, está assim distribuida: Rei Carnaval, Tres Pancadas, Lino Ribeiro; Rainha Foliona, Festa da Primavera e D. Politica, Helena Parada; Mascara, Lança-Perfume, Festa da Bandeira, Filo e Mme. Tango, Filomena Lima; Manequinho Esguicho, Asdrubal Miranda; Candinho, bahiano, Carlos Torres; Ministro da Fantasia, Mulata, Festa do Cavallo e Democraticos, Maria Amelia; Ministro do Entrudo, 1º Páo d'Agua, Sargento e Xisto, Octavio Rangel; Ministro do Confetti, Festa do Leque e 1º Páo d'Agua, Eva Duval; Ministro da Pancadaria, Gervasio, Fakir e Tenente, Leopoldo Prata; Ministro do Remeleixo, Coió, Zé Pacovio, Maxixe e Fenianos, Alberto Ferreira; Ministro do Interior, 2º Páo d'Agua, Cabo Eleitoral e Democraticos, Ernesto Begonha; Ministro do Exterior, Modinha Brasileira, Mephistopheles, Salles Ribeiro; Ministro da Piada e Fantomas, Sarah Mattos; Confetti de côres, 3º Páo d'Agua e Fantomas, Judith Garcez; Confetti dourado, 2º Páo d'Agua e Fantomas, Maria Ferreira; Dito Popular, Festa das Arvores e Pouca Vergonha, Elvira Martins; Siá Cchica e Philomena, Elvira Roque; Zequinha, Acta Falsa e Tenentes, Antonia Negri; Totoca e Fantomas, Victoria Miranda; Biloca e Fantomas, Josephina Barco; Antonico e 3º Páo d'Agua, Alfredo Henriques.

— No dia 21 do corrente realisa-se no Trianon o festival da actriz Elisa Campos, devendo subir á scena, em primeira representação, a comedia em tres actos do Sr. Custodio Viveiros, "O Campos na caserna".

Os espectaculos de hoje

Estão funccionando hoje á noite os theatros Phenix, Trianon, S. José, Palace, Carlos Gomes, Recreio, Apollo e da Natureza.

No Phenix o espectaculo é de cabaret familiar, cujo programma é dos mais attrahentes. Começará ás 20 3/4, havendo de meia noite em deante um baile carnavalesco.

No Trianon continuam a exhibir-se os dansarinos Duque e Gaby e haverá as ultimas representações das peças "Em busca do ideal" e "O bom ladrão".

No S. José repetem-se, em tres sessões, as representações do "vaudeville" musicado de Domingos Magarinos, "A mulher n. 7".

No Carlos Gomes a companhia portugueza do Eden Theatre de Lisboa representará pela ultima vez a opereta "O testamento da velha", em que a Sra. Cremilda de Oliveira tem o principal papel.

No Recreio, a companhia nacional, que tem como primeira actriz a Sra. Guilhermina Rocha, repetirá, em espectaculo completo e a preços de cinema, a representação da comedia "Guerra ao vinho".

No Apollo, em ultimas representações, irá á scena a magica de Eduardo Garrido, "O gato preto", fazendo Brandão, o popularissimo, o papel de Barão do Tronco Secco.

No Palace a companhia nacional de revistas representará, pela ultima vez, a revista do Sr. Castro Lopes, "Está regulando".

E, finalmente, no Theatro da Natureza, no campo de Sant'Anna, haverá as ultimas representações das peças "Bodas de Lia" e "Cavallaria Rusticana".

—Por toda a semana vindoura irá á scena no Palace Theatre, a nova revista nacional de Candido de Castro e Bastos Tigre, "De pernas p'ro ar", que tem musica de Luz Junior.

—O actor Augusto Santos está organisando uma companhia de comedias e revistas para trabalhar no theatro João Caetano, em Nictheroy.

—Na sexta-feira vindoura deverá ir á scena no S. José a revista carnavalesca de Carlos Bittencourt e Luiz Peixoto, intitulada "Dansa de velho". Essa peça tem musica do maestro José Nunes.

—Os espectaculos carnavalescos do Palace Theatre começarão no proximo sabbado.

—Ha hoje á noite grandes bailes carnavalescos na Maison Moderne e no Republica.

—Devem vir a esta capital, de março a junho, tres companhias portuguezas contratadas pelo Cyclo Theatral Brasileiro. São ellas as "troupes" que actualmente trabalham no Avenida e Eden, de Lisboa, e uma companhia de comedias em organisação, tambem, na capital portugueza.

—Quinta-feira vindoura, ás 16 horas, haverá no Palace Theatre nova reunião da Federação das Classes Theatraes.

—Espectaculos para hoje: Apollo, "O gato preto"; Recreio, "Guerra ao vinho"; Carlos Gomes, "O testamento da velha"; S. José, "A mulher n. 7"; Trianon, "Em busca do ideal", "O bom ladrão", Duque-Gaby; Theatro da Natureza, "Bodas de Lia" e "Cavallaria rusticana"; Phenix, cabaret familiar.

O novo secretario do Tribunal de Contas toma posse

Tomou posse hontem do cargo de secretario do Tribunal de Contas o Dr. Randolpho Paiva Junior, 2º escripturario daquella repartição, nomeado por decreto de quarta-feira passada.

Inequivocas provas de carinho lhe foram prestadas por todos os seus companheiros de trabalho, que lhe fizeram significativa manifestação no acto solemne da referida posse.

O CARNAVAL

Foi uma festa magnifica a que hontem realisou o Blóco Corta-Jaca. Lá estivemos, encontrando o pessoal num enthusiasmo quasi delirante. E pudera. A' frente do Blóco estão carnavalescos da força do Moura, do Rubem e do Jayme, que se esforçam para que o Corta-Jaca dê a nota de elegancia nas festas consagradas ao deus da Folia. O baile de hontem é disso uma prova. Houve torneio de valsa, mas o pianista deu o "prego" e... o concurso ficou adiado.

O certo, porém, é que o Blóco triumphará e triumphará firmemente.

Na proxima quinta-feira haverá na rua Conde de Bomfim, no trecho comprehendido entre as ruas do Uruguay e Garibaldi, uma batalha de "confetti". Far-se-á ouvir uma banda de musica militar.

Villa Isabel vae gosar hoje as delicias de uma batalha de "confetti" organisada com o maior capricho.

Terça-feira haverá assembléa no Club dos Fenianos. Eleger-se-á a directoria, tomando-se, ao mesmo tempo, resoluções quanto ao carnaval externo.

O Blóco das Petecas, de S. Christovão, tomará parte na batalha de "confetti" que se realisa hoje, no campo de S. Christovão.

A questão do algodão

Chegou a primeira remessa de algodão americano

O vapor norte-americano "Hawaiian" trouxe de Nova York para a nossa praça, 500 fardos de algodão, consignados á ordem, com a marca C. C. I.

E' esta a primeira partida de algodão norte-americano importada em represalia á grande elevação dos preços de algodão nacional, que subiu cerca de 158 %. Agora, porém, já esse genero nacional é vendido de 23$500 e 26$000 por 10 kilos.

O norte-americano deve ser calculado, segundo o cambio ás datas da encommenda e da chegada, entre 23$ e 25$.

O algodão brasileiro — como se lembram — chegou a ser vendido a 27$800 por 10 kilos e foi sob a ameaça de elevar-se o seu preço até 40$, que as fabricas contrataram nos Estados Unidos as primeiras remessas de algodão estrangeiro.

E' voz corrente, porém, que as encommendas dadas aos exportadores de Nova York só deverão aqui chegar até março ou meiados de abril; até lá as nossas fabricas, aliás tão beneficiadas pelas tarifas proteccionistas, poderão ter a melhor prova da vantagem do negocio que fizeram com prejuizo da lavoura nacional.

Só depois das primeiras experiencias poderão os nossos industriaes julgar da resistencia do fio do algodão estrangeiro, que, como é sabido, é de menor extensão que o producto do paiz. Ha quem acredite que nem todas as fabricas poderão funccionar com o algodão norte-americano.

Morreu victima de um crime o pagador da delegacia fiscal de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (A. A.) — Falleceu esta madrugada o Sr. Felisberto Albuquerque, pagador da Delegacia Fiscal, que no dia 3 do corrente foi aggredido a tiros, na rua dos Andradas, pelo portuguez João Baptista Rodrigues, conforme informámos em telegrammas anteriores.

O Sr. Felisberto Albuquerque falleceu em consequencia do ferimento que recebeu na região hypogastrica, causando a sua morte geral sentimento de pezar, pois era aqui altamente considerado.

A verificação de contas da Central

A commissão de verificação de contas da Central está realmente em vesperas de terminar as suas funcções.

Conforme já noticiámos, o Dr. Tavares de Lyra decidiu que não cabe a essa commissão o exame das contas que devem ser pagas pelo credito agora aberto de 23 mil contos e assim sendo a commissão embora a sua gestão seja até maio, conforme officio do mesmo ministro, vae preparar o seu relatorio e mais documentos relativos ao seu trabalho, durante o periodo de sua fiscalisação.

Segundo nos informou o Dr. Ignacio de Oliveira, esse trabalho estará prompto até o fim do mez corrente.

OS FLAGELLADOS

Pelo "Bahia" vieram hontem para o nosso porto 75 flagellados.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 495 rezes, 52 porcos, 27 carneiros e 27 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 62 r. e 8 p.; Durisch & C., 13 r., 2 c. e 1 v.; Alexandre V. Sobrinho, 2 p.; A. Mendes & C., 42 r. e 8 v.; Lima & Filhos, 41 r., 6 p. e 1 v.; Francisco V. Goulart, 86 r. e 17 p.; C. Sul Mineira, 27 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; Pimenta & Villela, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 116 r., 12 p., 2 c. e 10 v.; João da Rocha Ferreira & C., 70 v.; Castro & C., 26 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 21 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; Santos Fontes & C., 5 p. e Augusto M. da Motta, 23 c.

Foram rejeitados: 3 2/4 r., 2 p. e 1 v.

Foram vendidos: 29 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 81 r.; Durisch & C., 49; A. Mendes & C., 518; Lima & Filhos, 277; Francisco V. Goulart, 400; C. Sul Mineira, 84; C. Oeste de Minas, 82; C. dos Retalhistas, 98; Pimenta & Villela, 93; Oliveira Irmãos & C., 653; Castro & C., 22, e Luiz Barbosa, 181.

Total, 3.145.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 461 3/4 r.; 50 p., 27 c. e 26 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $510 a $540; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$400 e 1$700, e vitellos, de $600 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. Armando Borgerth, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; professor Ezequiel Benigno de Vasconcellos Junior, ás 9, na mesma; D. Marianna do Rocha Lindgren, ás 9, na mesma; D. Maria Arlinda Teixeira de Lima, ás 9 1/2, na mesma; João de Moraes Sarmento Belfort, ás 9, na mesma; D. Carolina Dias de Albuquerque (D. Mocinha), ás 8 1/2, na mesma; D. Adelaide Brigida Cortez Muhlethaler, ás 9, na mesma; D. Margarida Ferreira dos Santos, ás 9 1/2, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Edmundo Ferreira de Carvalho, ás 9 1/2 na matriz do Sacramento; D. Helena Reis, ás 9 1/2, na mesma; Bernardo Pres Velloso Sobrinho, ás 8 1/2, na matriz de Santa Rita, e ás 9 1/2 na egreja da Candelaria; José Maria Mendes Junior, ás 8, na matriz do Realengo; Eduardo Ferreira de Carvalho, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; D. Marianna Lima, ás 8 1/2, na matriz de São Francisco Xavier; D. Maria Thereza de Oliveira Simões (Velha), ás 9, na egreja do Immaculado Coração, á rua Cardoso, no Meyer; D. Idalina Vieira de Miranda, ás 8, na egreja de São José; Irineu de Sá Lima, ás 9, na mesma; D. Margarida Ferreira dos Santos, ás 9 1/2, na mesma; marechal Pégo Junior, ás 9 1/2, na egreja da Cruz dos Militares; Carmen de Jesus, ás 8, na matriz de São Christovão; Antonio Manoel Gomes, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Marianna da Gloria Pimentel, ás 9 1/2, na matriz de Santa Rita; D. Clara de Oliveira Pilha, ás 9, na egreja do Divino Salvador, á rua Berquó.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Ermelinda Wilson da Silva, rua do Ouro n. 25; Guilhermina Mascarenhas Wildhagen, rua Luiz Carneiro n. 38; Anna Neves de Paula Santos, rua da Gratidão n. 44; Joaquim, filho de Albano de Oliveira, ilha do Pinheiro; Olga, filha de José Maria Bessa, rua Paula Brito n. 24; José Fernandes Pantaleão, rua Senador Alencar n. 165; Oscar Franklin da Silva, rua General Caldwell n. 163; Clementina Lobão, rua Santa Alexandrina n. 13; Geraldo, filho de Ignacio Alves, rua São Francisco Xavier n. 357; Deolinda, filha de Jeronymo Alves, rua Senador Pompeu n. 216; Reynaldo, filho de José Madeira, rua Dr. Carmo Netto n. 115; Amelia Lucas da Costa, rua Itapiru' n. 173; Ivo Ribeiro, Hospital Nacional de Alienados; Carmen dos Santos, Alto da Boa Vista; Octacilio da Costa Coelho, rua Eleone de Almeida n. 45.

No cemiterio de São João Baptista: Manoel, filho de Joaquim de Oliveira, rua Senador Pompeu n. 74; Philomena, filha de Antonio Ferreira, rua dos Invalidos n. 124; Maria Luiza de Almeida Pimentel, Hospital dos Estrangeiros; Roberto Gomes de Mattos, Hospital Nacional de Alienados; Antonio, filho de Manoel Alexandre, rua do Lavradio n. 131; João, filho de Deodoro Barcellos, rua Cardoso Junior n. 207; José Fernandes, Hospital de São João Baptista; Josepha Rosa Teixeira, rua Pedro Americo n. 119, casa 6.

No cemiterio da Penitencia: Arthur Lopes de Souza, Hospital da Penitencia.

No cemiterio do Carmo: Henrique Guilherme de Souza, rua Luiz Augusto Pinto n. 9.

— Foi sepultado hoje, em carneiro, na necropole de São João Baptista, o corpo do antigo industrial e capitalista commendador Theotonio Santiago de Miranda, fallecido hontem, de um ataque de uremia, na casa de saude São Sebastião.

O finado dirigiu varias empresas industriaes nesta capital, tendo fundado a Companhia de Engenho Central, em Jacarépaguá. Foi director do Banco Emissor de Pernambuco.

Era natural do Estado do Paraná e falleceu aos 73 annos de edade, solteiro.

O seu enterro, que foi muito concorrido, saiu do referido estabelecimento, hoje, ás 12 horas.

— Foi hoje inhumado em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, o Dr. José Carlos Moreira Guimarães, advogado, tendo saido o feretro da rua José Eugenio n. 31.

— Effectuou-se hoje o enterro de D. Leonor Nobrega Carneiro, esposa do antigo leiloeiro Assis Carneiro.

O corpo foi acompanhado até o cemiterio de São Francisco Xavier por grande numero de pessoas, tendo sido inhumado em carneiro. O obito occorreu na residencia do conhecido leiloeiro, no boulevard 28 de Setembro n. 44.

— Realisou-se hoje o enterramento, em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier, dos restos mortaes de D. Elvira de Castro Nogueira, esposa do Sr. Paulino Nogueira Fernandes.

O cortejo funebre saiu da rua Pereira de Siqueira n. 44.

A venda avulsa da A NOITE nos Estados

Por accordo estabelecido entre a gerencia e os respectivos agentes, A NOITE é vendida a 100 REIS nas seguintes localidades:

Estado de Minas: Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Itajubá, S. João d'El-Rey, Queluz, Barbacena, Sete Lagoas, Sitio, Villa Nova de Lima, Cataguazes, Divinopolis, Lavras do Funil, Ouro Fino, Curvello, Palmyra, Soledade, Pouso Alegre, Pedro Leopoldo, Formiga, villa de Perdões, Caxambu', Bom Successo, Tres Corações, Varginha, Sabará, General Carneiro, Ribeirão Vermelho, Cambuquira, Rio Novo, Aguas Virtuosas, Theophilo Ottoni, Alfenas e Estação Burnier.

Estado do Rio: Petropolis, Barra do Pirahy e Friburgo.

Estado de Santa Catharina: Florianopolis.

Estado do Paraná: Curityba.

Estado do Maranhão: Caxias.

Estado de Sergipe: Aracaju'.

Estado do Amazonas: Manáos.

Estado do Pará: Belém.

PATHE'

AMANHÃ — Uma reprise promettida — AMANHÃ

O ultimo capitulo do celebre romance editado por Gaumont

FANTOMAS

O Falso Magistrado

O elegante e tão querido artista Mr. Navarro, creador do typo de bandido enygmatico, brilhantemente secundado por Mme. Renée Carl, reapparece nos cinco longos e empolgantes actos deste ultimo capitulo de sua aventurosa vida

FANTOMAS

FANTOMAS FANTASTICO

FANTOMAS

Além deste magistral espectaculo será exhibida a ultima edição

PATHÉ JORNAL

Trazendo noticias de todo o Mundo - A reportagem universal

5ª FEIRA — O mais comico vaudeville — 5ª FEIRA

MIQUETTE ET SA MERE

Eva Lavalliere, a famosa, formosa e talentosa artista Germain, o comico mais natural de Paris

EDIÇÃO DA SOCIE'TE' DU FILM D'ART : FABRICA MODELAR

Guardas civis desordeiros?

Pelos guardas civis ns. 250 e 395 foram hontem á noite apresentados á delegacia do 9º districto Eugenio Alves de Sant'Anna, José de Freitas, foguistas da Estrada de Ferro Central do Brasil, e os guardas civis ns. 671 e 914, que se achavam á paizana.

Os conductores dos presos disseram havel-os prendido, quando em um botequim da rua Visconde de Itauna promoviam desordens, tendo um dos guardas presos disparado cinco tiros contra José de Freitas, errando, porém, o alvo.

A policia abriu inquerito.

Casa Encyclopedica

Mudou-se da praça da Republica n. 73, para a rua Frei Caneca ns. 7, 9 e 11, continuando a vender ticazinhos para todos os ramos commerciaes por preços nunca vistos. Telephone Central 5092.

Os "ratos" da aduana

Escrevem-nos da Companhia Cinematographica Brasileira:

"Srs. redactores da A NOITE. — Rio, 6 de fevereiro de 1916. — Amigos e Srs. Tendo deparado em vosso conceituado jornal de 5 do corrente uma noticia sob a epigraphe "Os ratos da aduana", em que se refere ao nome desta companhia, pedimos a V. S. rectifical-a, a bem da verdade. O Sr. Angelino Stamile fez parte da Companhia Internacional Cinematographica, já fallida, e não desta, como por engano VV. SS. annunciaram.

Agradecidos, subscrevemo-nos de VV. SS., etc. — pela Companhia Cinematographica Brasileira, A. Macedo."

Uma lagoa de larvas

Um appello ao Corpo de Bombeiros

Ha dias, em uma gravura que publicámos, apontámos á Hygiene uma lagoa de larvas, á rua Euclydes da Cunha.

Hoje fomos procurados por um grupo de moradores que nos vieram pedir para solicitarmos do Corpo de Bombeiros o seu valioso auxilio, esgotando, em beneficio publico, aquellas aguas estagnadas.

"ATLANTIDA"

Acaba de apparecer o terceiro numero da "Atlantida", que acaba de apparecer, é o seguinte: "Os portuguezes no Brasil", Alberto de Oliveira; "O ultimo capitulo", D. Julia Lopes de Almeida; "Solidariedade ethnico-economica", Bento Carqueja; "Painera", Affonso Lopes d'Almeida; "Bernardo Pereira de Vasconcellos" (conclusão), Avelino Leal; "Da direito de atropelamento", Jayme de Magalhães Lima; "O Desterrado e a Infancia", Soares dos Reis; "Para quem?", José Coelho da Cunha; "A hygiene escolar em Portugal", Costa Sacadura; "Na hora do oleiro", João Barreira; "A Noite", Antonio Correia de Oliveira; "Ornamentação popular da Louça de Estremoz", Virgilio Correia; "Rythmo", João de Barros; "A adolescencia mystica de Liborio Pataróxa", Aquilino Ribeiro.

Na "revista do mez", ao fim as notas são assignadas por Alexandre Reys Colaço, Raul Lino, Joaquim Manso, Humberto d'Avelar, Avelino d'Almeida, José Figueiredo, Braga Paixão.

Segue-se "noticias e commentarios" e os desenhos são de Manoel Gustavo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Dr. Candido José do Bomsuccesso, o Sr. Antonio Henrique da Silva; o Sr. Adriano Gomes Silva; Mlle. Flora de Albuquerque; o Sr. Carlos Medella; o Sr. Joaquim Silva; a menina Olga, filha do Sr. Manoel Affonso, negociante nesta praça; a professora Mme. Evan Fontenelle, Mlle. Esther Ferreira Guimarães; Mme. capitão Franco de Sá.

Fazem annos amanhã:

O Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital; Mlle. Anna Rosa, o Sr. Adalberto Gusmão Jatahy, o Sr. Julio de Souza Cardoso; o Sr. Marcellino R. de Queiroz.

— Passa hoje a data de seu anniversario natalicio Mme. Privilina Costa.

— Fez annos hontem Mme. Adelaide Monteiro de Oliveira Rosario, esposa do commendador J. C. de Oliveira Rosario, secretario da Companhia de Loterias Federaes. Mme Oliveira Rosario teve, por esse motivo, occasião de ver quanto é estimada e querida na nossa sociedade, pois, foram innumeras as felicitações que recebeu.

CASAMENTOS

Com Mlle. Concela Mazzu casou-se hontem o Sr. Raphael Gatto.

— O Sr. Waldemar Ferreira Braga consorciou-se hontem com Mlle. Esmeralda Monteiro Piquet.

— Realisou-se hontem, na 5ª Pretoria Civel, o casamento do Sr. Israel da Costa Araujo, negociante, com a senhorita Ophelia da Costa, filha do commerciante Sr. Antonio Francisco da Costa.

De volta, offereceram os recem-casados um "lunch" aos convidados.

— O Sr. capitão de corveta, engenheiro naval, Dr. Alberto de Lima Barros, contratou casamento com Mlle. Abigail de Lima Bastos, filha do Sr. Francisco Bastos Guimarães.

— O Dr. Hugo Dunshee de Abranches contratou casamento com Mlle. Maria da Cruz Vila.

BAPTISADOS

Na matriz de São Francisco Xavier realisou-se hoje o baptisado da menina Lucy, filha do Dr. Orozimbo Navarro de Paula Ramos.

— Baptisou-se hoje o menino Alvaro, filho do Sr. Alvaro Dias da Costa.

BANQUETES

Realisou-se hontem o jantar offerecido, na "terrasse" do restaurante Munchen, por um grupo de amigos, ao qual se confraternisaram os representantes dos jornaes, junto á Policia Central, ao Dr. Osorio de Almeida Junior, 2º delegado auxiliar, para commemorar a data do seu anniversario natalicio passado no dia 2 do corrente.

O jantar, da organisação do qual se incumbiram o nosso collega Durval Cahet e o Sr. Roberto Etchebarne, supplente junto á segunda delegacia auxiliar, revestiu-se de um certo tom de solemnidade e obedeceu ao seguinte "menu":

Sopa de aspargos, robalo ao gratin, frango á Gaby (com pirão de batatas); filet no rouxinol, perú á brasileira, sobremesa, vinhos, etc., etc. Durante o agape executou trechos de musicas

SPORTS

Boliche

No Centro de Cultura Physica

O boliche é um excellente exercicio physico, pois que, quando regularmente praticado, desenvolve, sem grandes fadigas e prejudiciaes exageros, os musculos dos braços, thorax e pernas. E' tambem um sport que, entre nós, em face das leis existentes, só póde ser praticado nas associações particulares, onde não se visa o lucro pelo jogo de poules.

No Centro de Cultura Physica, que o competente professor Enéas Campello ha longo tempo dirige com rara habilidade, o boliche constitue um dos maiores attractivos.

Ainda hontem, nessa casa magnifica de educação physica, o boliche deu a nota.

E' o caso que o bastante popular propagandista das cervejas da Brahma, Sr. F. Canabarro, havia offerecido barris de "chopp", como premios nas partidas que seriam disputadas entre jornalistas e associados do Centro.

Foi um successo e o Sr. Canabarro deve estar satisfeito, porquanto as excellentes cervejas da Brahma, pelas quaes tanto se bate, despertaram verdadeiro enthusiasmo entre os inscriptos nas provas.

O professor Enéas Campello organisará em breve um novo campeonato de boliche, para o vencedor do qual o Sr. Canabarro, em nome da Brahma, reserva um delicado premio.

estrangeiras e nacionaes uma banda militar e, ao champagne houve discurso, sendo o homenageado muito abraçado.

Foi uma festa magnifica.

VERANISTAS

Acompanhado de sua Exma. familia, subiu para Theresopolis, onde passará a estação calmosa, o Dr. Amaro Cavalcanti.

— O Sr. Dr. Urbano Santos e sua familia transferiram sua residencia, provisoriamente, para Jacarépaguá, onde passarão um mez.

— A bordo do "Itatinga" partiu hoje para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o commando do 11º regimento de cavallaria, estacionado em Bagé, o Sr. coronel Cordeiro de Faria.

— A bordo do "Maranhão" partirá para o norte no dia 10 do corrente o Sr. Dr. José Antonio Pereira Junior, que vae exercer o logar de auxiliar technico da Estrada de Rodagem de Cajazeiros a Souza, na Parahyba do Norte.

— Para o Estado de Pernambuco seguiu hontem, no paquete "Acre", o Sr. Joracy Schafflor Camargo, filho do estimado secretario do director da despesa do Thesouro, Sr. João Drumond Camargo.

LUTO

— Falleceu hontem o Sr. José Carlos Moreira Guimarães. O seu enterro realisou-se hoje, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em Lisbôa o capitalista A. Teixeira Marques, pae do emprezario theatral Domingos Freire Teixeira Marques, socio principal do Cyclo Theatral de Lisbôa. Os directores do Cyclo Theatral Brasileiro e os artistas da companhia Galhardo, que ora trabalha no Carlos Gomes, enviaram áquelle emprezario telegrammas de pezames.

Do Dr. Eduardo França. — Para a cura das molestias da pelle, ferinas, suor dos pés e dos sovacos — Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle. Misturando um vidro de Lugolina com quatro de agua pura faz-se a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento. Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras. Desinfectante energico. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile. Depositarios: Araujo Freitas & Cia. — Rua dos Ourives n. 88. Rio de Janeiro. Preço: 3$000.

CINE PALAIS

Amanhã — Segunda feira — Amanhã

Uma consagração da arte dramatica — Apresentação de uma celebridade do palco, applaudido unanimemente por todas as platéas do mundo.

FREDERICK PERRY

em um drama não menos celebre da lavra do grande escriptor francez GEORGES OHNET, da sua serie LES BATAILLES DE LA VIE

Seu titulo: DR. RAMEAU ou Passado desconhecido

SEIS ACTOS MARAVILHOSOS EDITADOS PELA FOX FILM CORPORATION

Trabalho photographico ainda não visto — Effeitos de enxurrada — Visão ao vivo de uma tremenda tempestade — Scenas da vida moderna

BASE:

A religião é o amparo e a grande consoladora das dores e soffrimentos os maiores

Emfim o PALAIS recommenda este film a todas as classes sociaes

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. B. C. — Razão de sobra assiste ao psychologista que consultou, quando diz que o segredo de captivar na mulher reside na formosura e expressão dos olhos; porém, dahi até conseguir modifical-os, por meios scientificos, encontra-se um abysmo que aconselho a não procurar transpor: o impossivel. Certamente a atropina (aliás de manejo delicado e só permittido aos profissionaes) alcaloide extrahido da belladona é um optimo dilatador da pupilla, mas não será uma gotta da tintura dessa planta, como ensinou sua amiga, que irá dar vivacidade ao seu olhar, nem facilitar a realisação do seu principal objectivo.

M. R. M. — Tome vinte gottas de Bromarose em meio copo de agua assucarada, duas vezes por dia.

A. L. A. — E' commum nas hystericas.

A. P. T. — O seu tratamento está bem encaminhado e nada tenho que aconselhar.

Dr. Dario Pinto, interino.

Fallecimento em Fortaleza

FORTALEZA, 6 (A NOITE) — Falleceu, victimado por grippe, o Dr. Alberto Monzona, professor de direito e advogado.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4., Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

SECÇAO INEDITORIAL

"A União Mutua"

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado. —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19 — 1º andar.

COMMERCIO

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.500.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de janeiro de 1916

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.159:883$550	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	14.288:838$790	Deposito a praso fixo e com aviso	1.419:629$330
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	4.231:156$410	Contas correntes com e sem juros	15.560:201$980
Caixa matriz, filiaes e agencias	12.616:162$880	Diversas contas	16.325:776$070
Diversas contas	1.593:255$800	Titulos em caução e deposito	81.521:402$880
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.698:181$480	Letras a pagar	111:764$910
Valores depositados	76.823:221$400	Caixa matriz, filiaes e agencias	6.874:548$100
Caixa, em moeda corrente	7.872:413$170		
	126.313:413$870		126.313:413$870

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1916.—Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *C. D. Simmons*, gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

ANNUNCIOS

Collegio Luso-Brasileiro

PETROPOLIS

Avenida 15 de Novembro 264 e 316

TELEPHONE N. 52

Cursos primario, commercial e secundario de **preparatorios**

Este collegio inscreveu os seus alumnos em 245 exames de preparatorios prestados perante as commissões examinadoras do Collegio Pedro II, no mez de dezembro de 1915 proximo passado, obtendo o seguinte resultado:

Approvados com distincção	24
Approvados plenamente	104
Approvados simplesmente	108
Reprovados	5
Deixaram de comparecer por motivo de força maior	4
Total inscriptos	245

PORCENTAGEM DE APPROVAÇÕES: 98 o|o

Já estão funccionando as aulas.

O anno lectivo começa a 7 de janeiro e termina em dezembro com os exames finaes.

Estatutos e informações nas casas:

Lopes, Fernandes & C., avenida Rio Branco n. 138—Rio; A' la Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35—Rio e na secretaria do collegio, em Petropolis.

A. DE NORONHA, director.

TIJUCA

Hotel e Pensão Fidalga

Rua Santa Carolina, 21

Telephone Villa 805

Quartos para familias e cavalheiros com mobiliarios novos, boa cozinha, electricidade, tanque de natação, banhos quentes e frios, piano, bar, jogos e mesas ao ar livre.

Diarias de 6$ a 10$000

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

"PEROLINA"

Guerra de morte aos pés de gallinha e ás rugas!

Mme. Quesada, com a sua descoberta acaba de dar o tiro de morte nesses senões que tanto desfiguram o rosto das moças.

A propria pessoa póde fazer applicação, sem o auxilio de consultorios.

PREÇO .... 5$000

«PEROLINA ESMALTE»

Preparado efficaz para o embellezamento da pelle! Aformosêa a cutis, fazendo desapparecer, em pouco tempo, qualquer defeito e tornando o rosto avelludado e rescendendo mocidade.

Não confundam a *Perolina Esmalte* com a «Perolina» para massagens!

PREÇO .... 3$000

"Pó de arroz Perolina"

Suave e embellezador, é mais um prodigioso segredo de Mme. Quesada!

Inoffensivo completamente á pelle, este pó de arroz reúne todos os requisitos para produzir o embellezamento do rosto.

PREÇO .... 4$000

E' de toda a conveniencia e utilidade á saude que todas as senhoras e senhoritas prefiram os preparados de Mme. Quesada a outros que por ahi se annunciam e só servem para prejudicar a pelle.

Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias daqui e de S. Paulo.

Deposito deste e de outros preparados para embellezamento da pelle.

RUA SETE DE SETEMBRO, 209

Leilão de penhores

Em 15 de fevereiro de 1916

A. CAHEN & C.

22 Rua Barbara de Alvarenga 22

(ANTIGA LEOPOLDINA)

Tendo de fazer leilão em 15 de Fevereiro as 11 1|2 horas da manhã, de TODOS OS PENHORES VENCIDOS, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes

Veuve Louis Leib & C., Successores

LEME

Hotel Miramar e Babylonia

Rua Gustavo Sampaio 61-T. 972 Sul

O proprietario reduz de 10 o|o os preços da tabella, tratando-se de familia de 4 ou mais pessoas, com permanencia de 30 dias para banhos de mar, que distam 20 passos do Hotel. Aproveitem!...

Casa Marc Ferrez

EMILIO BRONDI & C.

Importadores de machinas photographicas

Chapas especiaes para RAIOS X.

Chapas communs de qualquer medida.

Films PACKS e em rolos para KODAK.

Papeis Velox, Gevaert, Wellington, etc.

Material Pathé para cinemas.

Productos sempre novos

Rua da Quitanda, 67

Entre as ruas Ouvidor e Sete de Setembro

ROLHAS e SALVA-VIDAS CINTOS PRIVILEGIADOS

Todo e qualquer modelo

Preços modicos

Premiado com medalha de ouro na exposição de 1908

Praça da Republica, 189

Ernesto Pedroza & Filho

TELEP. 724, Norte

RODO, 60 grammas, duzia 33$000

Lança perfume «ALICE» em vidros foscos, a maior novidade deste anno, e mais agradavel perfume. Lança perfume francez (Diabolique), duzia 22$000. Perfumarias por atacado e a varejo.

Fantasias. Acceitamos encommendas sob medida. Pierrot de seda line 28$. Pyjama apropriado para o carnaval, desde 9$. Serpentinas, caixa 53$. Lampada 1|2 Watt, 2$. Lampadas Economicas, $900.

AVENIDA RIO BRANCO 119-RIO

RODO, 60 grammas, duzia 33$000

VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT

JORGE ALLARD

Ourives, 119-RIO

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. 13 (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Dr. Raul Leoni Ramos

Precisa-se falar com esse senhor na Casa Editora Dr. Francisco Vallardi, rua da Carioca 85, 1º andar.

LEITERIA LEOPOLDINENSE

— RUA DA QUITANDA N. 63 —

(proximo á rua do Ouvidor)

A melhor manteiga, fabricada diariamente: — Salgada kilo 3$600; sem sal kilo 4$000.

Leite, coalhada, creme e queijos especiaes.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refrescavalha a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar

Perú á brasileira, frango ao Bom Jesus do Monte, e lagarto de vitella com pirão de batatas.

Amanhã ao almoço

Picadinho de carne secca ao Rio Grande, zoró de garoupa e figueiredo ao molho de ferrugem, moqueca, carurú, vatapá e frigideiras.

Salpicões do Alemtejo.

Comer bem, está provado ser na primeira das casas no genero a Gruta do Norte.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Amanhã Amanhã

337 — 1ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

Depois de amanhã

340 — 1ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C. rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71 esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Externato Santo Ignacio

No dia 21 do corrente mez, terão inicio neste estabelecimento os exames de segunda época, bem como os de admissão para qualquer dos annos do curso gymnasial.

Abrir-se-á o anno lectivo no dia 9 de março.

Collegio de S. Vicente de Paulo

(Antigo Palacio Imperial)

PETROPOLIS

Magnifica installação no vasto palacio D. Pedro II, clima saluberrimo, educadores os conegos premonstratenses belgas, instrucção solida com pratica das linguas, rigorosa formação moral

Entrada: — em 27 de fevereiro para os alumnos novos e os reprovados em 1ª época de exames; para os outros em 1 de março

Estatutos com os fornecedores.

A's Quatro Nações

70, rua do Hospicio e rua dos Ourives n. 28

Tijuca

Aluga-se uma ou duas salas, com dous ou tres quartos, cozinha, banheiro, w. c.

21, rua Santa Carolina

DELTA

O sabonete medicinal por excellencia

Preparado com substancias antisepticas, conserva a pelle e elimina os suores e espinhas, refrescando deliciosamente a cutis

MARCA REGISTRADA

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

MARFIM

O sabonete ideal para banhos

Perfuma e amacia a cutis fina dos Bebés

CIA. USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: RUA SOARES, 13 -- São Christovão

Escriptorio: RUA GENERAL CAMARA, 40

RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado de Ernesto Souza

BRONCHITE

Rouquidão, Asthma, Tuberculose pulmonar.

GRANDE TONICO

abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

A Villa da Feira

CASA ESPECIAL EM PETISQUEIRAS

5 LAVRADIO 5

Telephone 1.214, Central

Hoje ao jantar:

Leitão á brasileira, perú recheado á Villa, perna de porco com pirão de batatas, patinha de carneiro au petit-pois.

Amanhã ao almoço:

Colossal angú á bahiana, bifes de carne secca ao Rio Grande, vinho novo, salpicões, presunto de Lamego recebido directamente. Prevenimos aos amigos que não se enganem é unica no genero.

Aberta até 1 hora da manhã

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

DORDENT

cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Curso de preparatorios

Obteve nos exames do Pedro II 124 approvações—Professores do Collegio Pedro II e do Gymnasio official—Resultado garantido—Mensalidade 20$000 —Rua da Assembléa, 98.

DINHEIRO

empresta-se sobre promissorias e mais garantias, descontam-se lettras, etc., com Rodolpho Thomaz. Avenida Gomes Freire, 138, 1º andar, das 8 á 1 hora e das 4 ás 7 horas.

VILLA LUZITANIA

CASA ESTRELLA

Leia V. Ex. esta lista de preços

Camisas Sport para creança, uma..........	1$000
Meias para senhora, artigo superior, par	1$800
Meias, artigo superior, padrões novos, par..........	1$000
Suspensorios americanos, par..........	1$500
Cuecas de zephir inglez, "artigo superior" uma..........	3$500
Gravatas modelo York, cores fantasia, uma..........	1$000
Camisas brancas com peito de cores, fantasia, reclame, uma..........	4$000
Gravatas modelo Regente, pura seda, uma..........	1$800
Camisas de meia crua, reclame, uma..........	2$000
Camisas para noite, uma..........	4$000
Camisas de meia Sport, para homem, uma.	2$000
Ligas inglezas para homem, par..........	1$500
Toalhas brancas para mesa, com 2 1|2 metros, a..........	5$500
Centros de linho para mesa com 1 mt.35 "reclame", um..........	4$000
Gravatas modelo "Regata" pura seda uma	1$800
Camisas com peito fantasia, uma..........	3$500
Meias fio d'Escocia preta para homem artigo superior, par..........	2$500
Camisas de zephir, artigo francez, uma...	4$900
Pyjamas de zephir, artigo superior, reclame a..........	6$000
Guardanapos de cores para chá, 1|2 duzia.	1$500
Chapéos de linho para creança reclame, um..........	2$000
Camisas para noite, artigo superior, uma.....	5$000
Ceroulas de cretonne francez, uma..........	2$500
Ceroulas de zephir, artigo superior, uma..	2$800
Ligas americanas, par..........	$600
Ligas americanas para homens, par..........	1$000
Bonnets para viagem, imitação seda, um...	1$300
Camisas de meia, cores, uma..........	1$800
Camisas de malha para lawn-tennis, uma..........	2$500
Colarinhos sem gomma puro linho, um...	1$000
Camisas com peito fantasia para rapaz, uma	3$500

RUA DO OUVIDOR, 134

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento esta recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

POLO

LIMPADOR E POLIDOR UNIVERSAL

PROPRIEDADES

O POLO:

Limpa todos os utensilios de cozinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

Limpa todos os objectos de Cutelaria em geral, inclusive instrumentos cirurgicos.

Limpa as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados, dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

Limpa louças, pedras e marmores.

INSTRUCÇÕES

Humedecer um panno com agua e esfregar O POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar logo em seguida o objecto que se quer limpar; esfregar rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza do ouro, prata, metal plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa
E' O MAIS UTIL.

O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.

O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-o

O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados e casas de ferragens

C.ia USINA DE PRODUCTOS CHIMICOS

Fabrica: Rua Soares 13—São Christovão—Rio de Janeiro

RECLAME --- 60$

Casa Valerio

Rua da Quitanda, 62

Grande stock de carros de variados gostos, para creanças, cadeiras, brinquedos, velocipedes, patins, lavatorios, foot-balls, jogos, geladeiras e muitos outros artigos de uso.
Preços de occasião.

CODIGO CIVIL

O editor Jacyntho Ribeiro dos Santos

Acaba de expor uma bella e elegante edição do **Codigo Civil Brasileiro, Lei n. 3.071**, de 1 de janeiro de 1916, cuidadosamente revista e acompanhada de uma **Synthese Historica e Critica** e de um minucioso **Indice Alphabetico e Remissivo** pelo emerito jurisconsulto **Dr. Paulo de Lacerda**. Um volume nitidamente impresso em papel assetinado com cerca de 700 paginas, brochado, 7$000.

Encadernado em marroquim SOUPLE, 10$000.

EXALTAÇÃO, romance sensacional de D. Albertina Berta, filha do grande jurisconsulto conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Este romance talvez seja um dos melhores que se tenham escripto em lingua vernacula; espera-se um grande successo; 1 vol de cerca de 350 paginas, br., 3$000.

REPOSITORIO ALPHABETICO DA LEGISLAÇÃO DE FAZENDA, dividido em duas partes: LEGISLAÇÃO - JURISPRUDENCIA, comprehendendo a primeira parte as leis, decretos, e regulamentos em vigor até 31 de dezembro de 1915, e a segunda os accordãos, avisos, ordens, circulares, por CARLOS OLYMPIO BARRETO (funccionario da Fazenda); pela carta do Dr. Lindolpho Camara, dirigida ao autor, em 17 de janeiro do corrente, diz que é uma obra completa na materia e que é uma obra indispensavel não só aos funccionarios da Fazenda como a todos os Juizes e Advogados, porque nesta obra magistral encontram toda a legislação da Fazenda em vigor e muitas das leis em sua maior parte de difficil acquisição em virtude de quasi todas ellas se acharem esgotadas; 1 grosso vol. de cerca de 1.300 paginas, br., 30$, e enc., 35$000.

PEDIDOS AO EDITOR Jacyntho Ribeiro dos Santos á 82, Rua de S. José, 82—RIO

N.B. — Todos os livros aqui annunciados são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

MOÇO! LEIA ISTO
QUEREIS COMPRAR OU ALUGAR MOVEIS BARATOS?
IDE JÁ A
CASA DO JULIO
DE SEVERINO AUG.TO PEREIRA
AV. MEM DE SÁ 33 E 34

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela classe medica. E' O UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas proprias occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo.

O mais energico *depurativo* e mais efficaz *purificador do sangue*! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente. O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 5$000; pelo Correio, mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES
PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 - Central.

Pensão Progresso

Bons aposentos para familias e cavalheiros; boa cozinha; bondes para todos os pontos. Largo do Machado n. 31. Telephone—Central 4.385.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Dr. Everardo Barbosa

Medico, operador e parteiro. Res. R. Humaytá 231. Cons. R. Senador Euzebio 15.

CHAPÉOS DE SOL e SOMBRINHAS

o mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso. Fazem-se concertos e cobrem-se chapéos com rapidez e perfeição.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

SAPATARIA MODERNA

Modelos elegantes para homens e senhoras NA

R. da Assembléa, 26

Esquina do Carmo

Telephone, 1.087 RIO

CEROULAS

enorme sortimento e para todos os preços

Vendem-se na conhecida Fabrica Carioca.

Casa de toda a confiança

22 rua da Carioca 22

Proximo ao Mercado de Flores

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande jantar e ceia, ao ar livre, no grande terraço.

Chopps e sandwichs no bar terrasse.

Salas, salões e gabinetes para familias, ao ar livre, unicos no genero.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

PETIT PALAIS

Grande estabelecimento de chapéos com fabrico proprio em palhas de arroz, tagal, fantasia, etc., para senhoras e creanças. Fitas, flores, plumas, filós, gazes e demais artigos similares a preços excepcionaes. **172, Rua Sete de Setembro. Tel. 1.618 Cent.**

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.

EM S. PAULO --- Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS --- Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Amigos velhos, inseparaveis!

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral approveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel **Peitoral de Angico Pelotense**, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral de Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente por ser verdade. — Pelotas, 17 de novembro de 1889. — JOAO HUBERT JACCOTTEL.

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense**, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O **Peitoral de Angico Pelotense** recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do **Peitoral de Angico Pelotense**, passo o presente attestado. — SERAPHIM IGNACIO DE FREITAS.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Eduardo C. Sequeira --- PELOTAS.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 10 do corrente

50:000$000

Por 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000.

Em todas as perfumarias.

Loção Kaffir

Tendo eu e minha senhora feito uso da «Loção Kaffir,» esplendido tonico vegetal contra a calvice, queda e enfraquecimento dos cabellos, posso attestar ser um producto de primeira ordem porque obtivemos os melhores resultados em pouco tempo de uso. Digo com franqueza que durante muitos annos experimentei centenas de tonicos para os cabellos, sem resultado e, só obtive effeitos maravilhosos e promptos com o emprego da «Loção Kaffir.»

Rio, 4 de fevereiro de 1916. — *Gustavo Korte*, corretor da Sul America. Rua do Ouvidor, 80.

Vende-se nas seguintes casas: Drogaria Berrine, rua do Hospicio n. 18. Flora Medicinal, rua São Pedro n. 38.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial angú á bahiana.
Lombo de Minas com feijão branco.
Carne secca com repolho.
Ao jantar:
Marreco ao molho pardo.
Perna de porco assada e farofa
Vinho verde novo recebido directamente do lavrador
Queijos da serra da Estrella.
Salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

NO THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

Hoje Domingo, 6 de fevereiro de 1916 **Hoje**

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3\|4 e 10 1\|2 horas

O engraçadissimo vaudeville em tres actos, original de Domingos Magarinos, musica do inspirado maestro Luz Junior

A MULHER N. 7

Incontestavel successo de PEPA DELGADO, Laura Godinho, Elvira Mendes, Rachel Moreira, Luiza Caldas, Alfredo Silva, João de Deus, Eduardo Leite, Figueiredo, Mattos, Celestino e toda a companhia.

Amanhã, 7 de fevereiro — Réprise da burleta em tres actos, de costumes nacionaes, que tanto successo alcançou quando representada por esta mesma companhia—DEPOIS DO FORROBODÓ.

Em ensaios, a burleta-revista original dos felizes autores do FORROBODÓ' — DANSA DE VELHO.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

Não havendo tempo de concluir a luxuosa e brilhante montagem da nova revista em dous actos, de Candido de Castro e Bastos Tigre, musica do maestro Luz Junior

De pernas pr'o ar

realisam-se

HOJE, ás 8 e ás 10 horas da noite os ultimos, definitivos e irrevogaveis espectaculos com a revista de Castro Lopes, musica de Luz Junior

ESTA' REGULANDO

Exito completo da companhia nacional de operetas, organisada pelo Cyclo Theatral Brasileiro.

Terça-feira, 8, primeira representação da revista — DE PERNAS PR'O AR.

THEATRO DA NATUREZA

JARDIM DO CAMPO DE SANT'ANNA

Iniciativa de Alexandre Azevedo — Direcção de Christiano de Souza—Administração do Cyclo Theatral, sob a gerencia de Luiz Galhardo.

O mais retumbante successo artistico de que ha memoria no Brasil.

HOJE — HOJE

Domingo, 6 de fevereiro de 1916
A's 9 horas—Nono espectaculo

Ultima representação do drama extrahido por LOPES TEIXEIRA da opera de Mascagni e do conto de Illica

CAVALLERIA RUSTICANA

Ornado de côros da opera do mesmo nome

Ultima representação da lenda dramatica em um acto e em verso, do Dr. PEDROSO RODRIGUES

BODAS DE LIA

Ornada de côros, com musica do maestro FRANCISCO NUNES

Terça-feira, 8—Ultima e definitiva récita, em despedida, da tragedia —ORESTES. Na quinta-feira, 10, primeira representação da tragedia de Sophocles, adaptação em verso, de Carlos Maul—ANTIGONA.

THEATRO CARLOS GOMES

Grande companhia portugueza d'operetas, de que fazem parte os distinctos artistas PALMYRA BASTOS, CREMILDA D'OLIVEIRA e JOSE' RICARDO

HOJE — Domingo, 6 de fevereiro — A's 8 3\|4 da noite

Ultima representação da opereta portugueza

O TESTAMENTO DA VELHA

Amanhã, segunda-feira, 7, amanhã

Unica récita com a celebre opereta, verdadeira creação de

PALMYRA BASTOS

IMPERIA

Notavel interpretação de

PALMYRA BASTOS, JOSE RICARDO, Almeida Cruz, e Armando de Vasconcellos

Um dos maiores successos dos ultimos tempos.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

HOJE HOJE

A's 7 3\|4 e 9 3\|4

Definitivamente ULTIMAS representações da engraçadissima magica de EDUARDO GARRIDO

O GATO PRETO

Barão do Tronco Secco, Brandão, o popularissimo; Mariblanca, Albertina Lima, Florinda, Helena Parada. Os demais papeis por Salles Ribeiro, Annibal Miranda, Lino Ribeiro, Alberto Ferreira, Elvira Roque e outros.

Grande successo de gargalhada!!!

O GATO PRETO

conta mais de 2.000 representações em todo o Brasil

Amanhã não haverá espectaculo